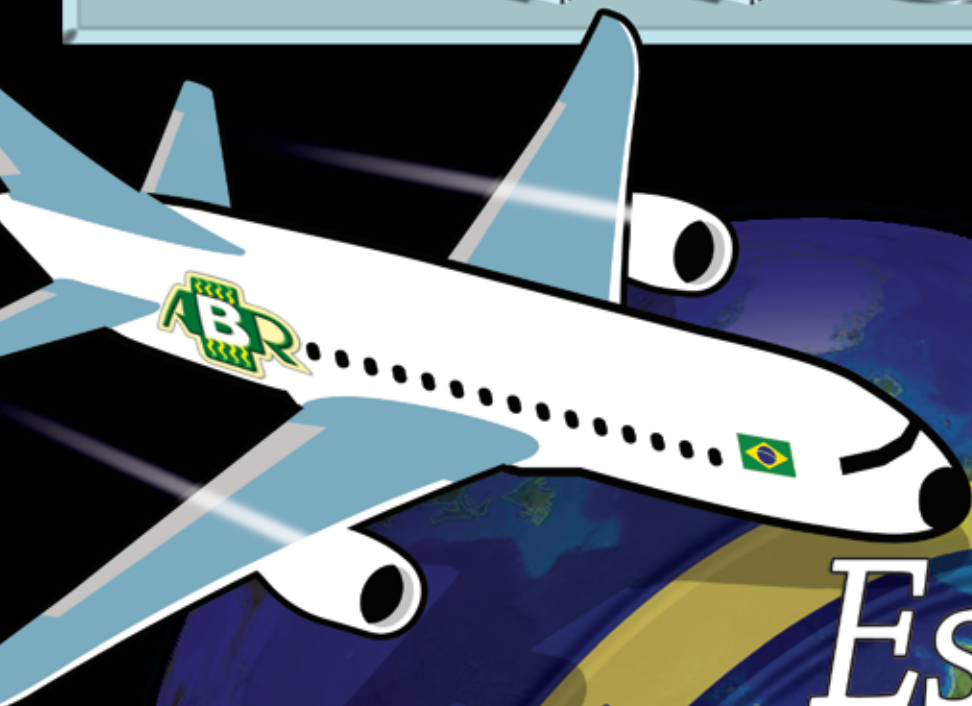




Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus
www.abr.org.br

PNEWS Nº 75 • ABR 2012 www.pnews.com.br

Pnews



REIFEN
NO. 1 IN TIRES AND MORE



Essen, aí vamos nós!!

*A maior feira internacional
de pneus acontece na
Alemanha em Junho*



Veja também os destaques da
Pneushow-Recaufair 2012

Reformador: atenção ao prazo para obter a Certificação Inmetro!

Borrachas **Baptista**

Novos Caminhos, Novas Escolhas

LANÇAMENTOS

EXCLUSIVA



BAPT

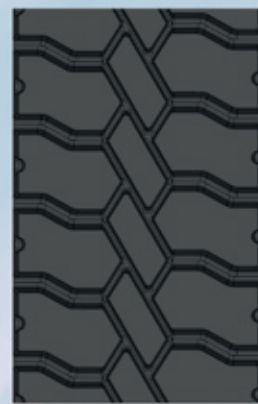
EXCLUSIVA



BAPLA
(COM ABA)



BAPM



BAPCB

Conheça toda nossa linha de produtos, visitando nosso site.



Matriz

Araongas - PR - 43 | 3152-5252

Filial Paraná (Agrícola/OTR)

Maringá - PR - 44 | 3266-1355

Filiais Mato Grosso

Cuiabá - MT - 65 | 3668-4162

Rondonópolis - MT - 66 | 3427-0166

Filiais São Paulo

Assis - SP - 43 | 3322-8555

Pres. Prudente - SP 18 | 3909-6693

Filiais Mato Grosso do Sul

Campo Grande - MS - 67 | 3387-3700

Dourados - MS - 67 | 3424 - 4726

As **Borrachas Baptista** são produzidas pela divisão de compostos da Tipler.
Qualidade e Performance ao seu alcance.

www.borrachasbaptista.com.br



Uma vitrine para o segmento

A diversidade do nosso segmento mais uma vez está representada na revista Pnews, que comemora a marca de 75 edições como a vitrine da reforma de pneus reunindo informações relevantes de toda a cadeia de reforma - da indústria de pneumáticos ao mercado de recapagens.

Fique por dentro de tudo o que aconteceu no maior evento da indústria de pneus na América Latina, a 10ª PneuShow Recaufair – Feira Internacional da Indústria de Pneus, um dos destaques desta edição. A mostra, realizada em São Paulo entre os dias 11 e 13 de abril, reuniu quase 70 expositores nacionais e internacionais, entre eles associados da ABR.

Confira mais uma etapa dos Encontros Regionais, promovidos pela ABR em todo o território nacional, desta vez realizados na região Centro-Oeste. Conheça as dificuldades e compartilhe as idéias apresentadas pelos recapadores nas reuniões de Cuiabá (MT) e Campo Grande (MS).

“Atenção reformador, o tempo está passando!”, alerta a matéria sobre o prazo para adequação à Portaria nº 444 da RAC (Regulamentação de Avaliação da Conformidade), que se encerra em novembro deste ano. Saiba o que os fabricantes estão fazendo para incentivar sua rede de reformadores e os gargalos enfrentados pelo setor.

Uma reportagem especial mostra a crescente participação dos pneus importados no mercado brasileiro, cujas vendas cresceram consideravelmente nos últimos anos. Veja todos os lados da moeda: importadores, indústria nacional e revendedores.

Esta edição traz ainda perfis de empresas de destaque no setor. São três reportagens, que têm como personagens principais DPaschoal, FM Pneus e Schmidt Moldes.

A sustentabilidade não poderia ficar de fora. Esta edição traz detalhes do concreto ecológico, solução sustentável que utiliza pneus inservíveis em sua composição, desenvolvida por uma ONG e utilizada com exclusividade pela gigante Engemix.

Os empresários também podem ler e reler os artigos de nossos especialistas. O artigo da analista Cristiane Novaes ensina como investir seu dinheiro no mercado financeiro, enquanto o consultor Pércio Schneider aborda a caixa de sugestões como importante canal de comunicação dos colaboradores com a empresa.

E não se esqueça! Se quiser participar da Reifen, a maior feira de pneus do mundo, ainda dá tempo. Confira nesta edição todas as coordenadas para garantir sua presença. O evento será realizado em junho, na Alemanha.

Boa leitura!

Editorial

PNEWS Nº 75
ABR 2012

A Revista PNEWS é órgão
informativo da ABR.

Esta edição corresponde ao
trimestre JAN FEV MAR 2012

Pnews



8 Evento
PNEUSHOW-RECAUFAIR 2012

A ABR e associados
presentes na 10ª Pneushow

14 Gestão do Segmento
ENCONTROS REGIONAIS

Encontros Regionais
caminham ao
centro-oeste do País



18 Gestão do Segmento
CERTIFICAÇÃO INMETRO

Portaria 444, o
tempo está passando

22 Gestão do Segmento
PNEUS ASIÁTICOS

Disputa acirrada no
mercado de pneus



Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

✉ Av. Pavão, 955 - Cj 103 Moema - CEP 04516-012 - São Paulo - SP
☎ Tel: (11) 5095-3840 - Fax: (11) 5542-7110
@ abr@abr.org.br 🌐 www.abr.org.br

Pnews

DIRETORIA ABR

Presidente **Roberto de Oliveira**
Diretor Secretário **Henrique Teixeira Pena**
Diretor Financeiro **Plínio de Luca**
Diretora de Comunicação **Monica Armonas**
Diretor Técnico **Alexandre Pascoli Moreira**
Diretor de Mercado **Samuel Dellamuta**

STAFF EXECUTIVO ABR

Assessor Técnico **Carlos Thomaz**
Assessor Comercial **Eduardo Martins**
Secretaria Executiva **Elaine Arigoni**
Secretaria **Renata Dias**



Conselho Editorial Pnews 75

Carlos Thomaz
Monica Armonas
Eduardo Martins
Elaine Arigoni



Reformas com a Diferença

treads
td
direct

Treadsdirect Ltda
Estrada Chiquito de Aquino, 150 • Bairro Mondesir
Lorena-SP • Brasil • CEP 12612.550
Tel : +55 12 3152 2414
e-mail : customersupport@br.treadsdirect.com
www.treadsdirect.com



28 Gestão do Segmento
MERCADO

DPaschoal,
três décadas de
recapagem



30 ABR
EM DESTAQUE

Reunião de Fabricantes de
Máquinas e Equipamentos

Comunicado sobre
o processo de pneus
reformados para motos

Homenagens na
comemoração da 10ª
edição da Pneushow-
Recaufair / Expobor

40 Tecnologia
EQUIPAMENTOS

Schmidt, tecnologia em
evolução há 25 anos



44 Gestão do Segmento
SUCESSÃO

FM Pneus, sucesso
há duas gerações

46 Meio Ambiente
CONCRETO ECOLÓGICO

Nova vida para
pneus inservíveis

50 Evento
INTERNACIONAL

Vá para Essen
com a ABR



34 Gestão do Segmento
SUGESTÃO ABR

35 Gestão do Segmento
INFORMATIVOS TÉCNICOS

DESGASTE NOS DOIS OMBROS
O PNEU RODOU COM PRESSÃO INSUFICIENTE
FALHA NA RASPAGEM

48 Artigo
SUGESTÕES NA EMPRESA Por: Pécio Schneider

52 Artigo
COMO INVESTIR Por: Cristiane Novaes

53 **Panorama Pnews**
Cenário do que acontece no setor de pneus

61 GUIA NACIONAL DA
REFORMA DE PNEUS

Pnews

www.pnews.com.br
pnews@pnews.com.br

Projeto Gráfico
Edição e Publicidade

✂️ 📷 ✂️ Pedro Celso Cruz de Souza
Artigraphus
@ artigraphus@pnews.com.br
www.partnersco.com.br

Jornalista Responsável

✂️ José Carlos Cabral - MTB/SP 38206
redacao@pnews.com.br

Colaboradores desta edição

✂️ Carlos Thomaz
Lúcia Tulchinski
José Carlos Cabral
Pécio Schneider
Cristiane Novaes
Victor Cabral
Michelle Araújo
✂️ Eduardo Martins
Renato Rodrigues



Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus

Assinatura
☎️ (11) 5095-3840
@ abr@abr.org.br

Revista Pnews
na internet
🌐 www.abr.org.br



COMPETITIVIDADE PARA O REFORMADOR

Completa Linha de Produtos:

Anel Ringread
Banda Plana Unitread
Acessórios

Incentivo de Vendas:

Comunidade Marangoni
Suporte comercial
Ferramentas de apoio a frotas

Gestão de Processos:

Softwares de controles
Certificações
Suporte industrial

Universidade Marangoni:

Formação Empresarial
Formação Gerencial
Formação técnica e comercial

Soluções para a reforma
com tecnologia exclusiva


www.marangonidobrasil.com.br


MARANGONI 
Mais vida para seus pneus





Evento  PNEUSHOW-RECAUFAIR 2012

 José Carlos Cabral

 Renato Rodrigues e Pedro Celso

RED PAVILION
REGISTRATION   

PneuShow chega em sua 10^a

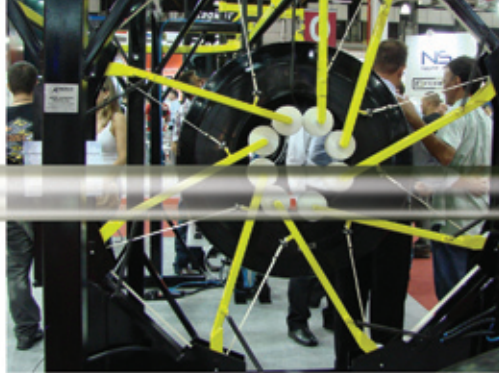


Abertura do evento

Da esq. para a direita: Carlos Thomaz, assessor Técnico ABR; Edgar Solano Marreiros, presidente da Abiarb/Sindibor; Lucia Cristina de Buone, gerente da Francal Feiras; Abdala Jamil Abdala, presidente da Francal Feiras; Paulo Fernando Moreira, diretor Presidente da Sorocap; Ademar Araújo Queiroz do Valle, diretor Executivo da Aresp; Alexandre Pascoli Moreira, presidente da Aresp; e Roberto de Oliveira, presidente da ABR.



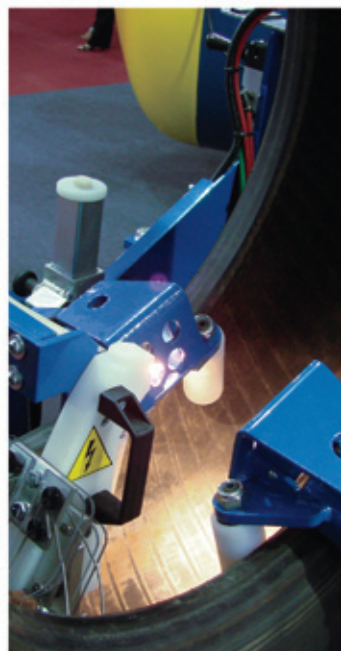
Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus



*Associados da
ABR marcaram
presença no maior
evento da indústria
de pneus do ano*

Recaufair edição

*A cidade de São Paulo
recebeu em abril
a 10ª PneuShow
Recaufair – Feira
Internacional da
Indústria de Pneus.
O maior evento do
setor na América
Latina, que tem
o apoio da ABR
(Associação Brasileira
do Segmento de
Reforma de Pneus),
foi realizado entre os
dias 11 e 13 no Expo
Center Norte.*



O Presidente da Aresp, Alexandre Moreira, convidou o Presidente da ABR, Roberto de Oliveira e o Assessor Técnico, Carlos Thomaz, para se juntar à comitativa organizadora da feira na ocasião da abertura oficial da PneuShow-Recaufair 2012.



PELA DÉCIMA VEZ

A 10ª PneuShow Recaufair reuniu no espaço de 16 mil metros quadrados do Expo Center Norte 69 expositores nacionais e internacionais, entre eles associados da ABR, fabricantes de produtos para a reforma de pneus: ABC Borracha, Borrachas Vipal, Rank Pneus, Treadsdirect; e fabricantes de equipamentos para a reforma de pneus: Ferlex, Norte Sul e Lukatec.

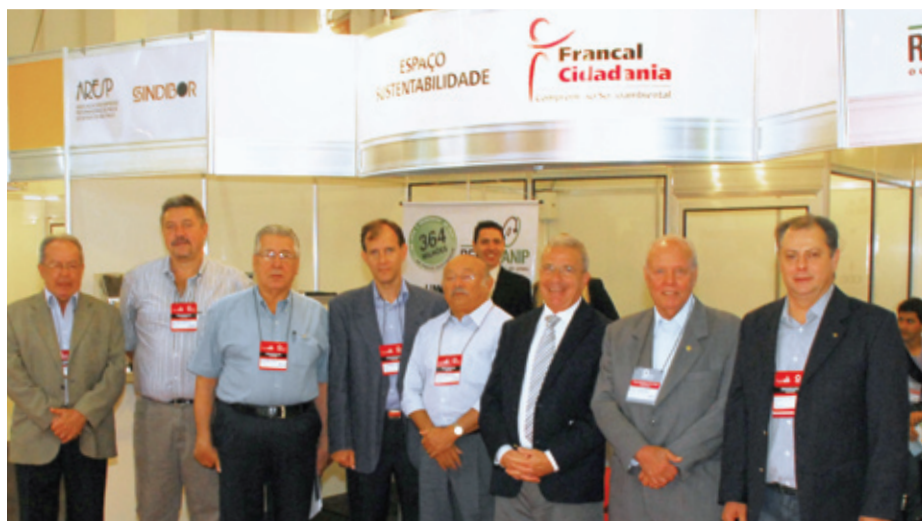
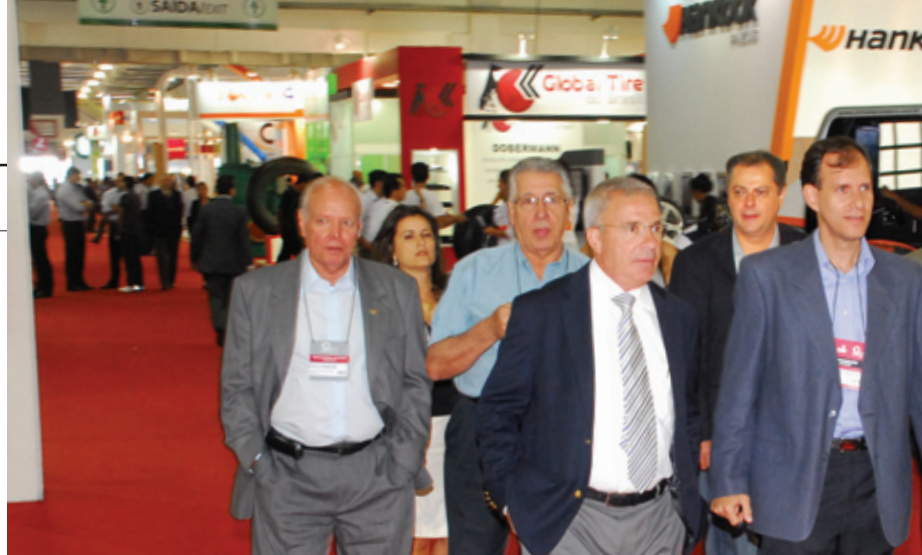
Paralelamente ao evento, no mesmo local, foi realizada a Expobor 2012 – 10ª Feira Internacional de Tecnologia, Máquinas e Artefatos de Borracha, considerada a terceira maior feira do seu segmento no mundo, onde 122 fabricantes de artefatos de borracha e seus fornecedores apresentaram novidades em máquinas, matérias-primas e pesquisas laboratoriais para a indústria.

Realizada a cada dois anos, a PneuShow Recaufair apresenta soluções e inovações em tecnologia, serviços e produtos nas áreas de qualidade, performance, segurança e meio ambiente – integrando, desta forma, toda a cadeia produtiva de pneus, recebendo profissionais de diversos segmentos como transportadoras de carga e passageiros, reformadores, logística, agroempresas e usinas, borracharias, truck centers e centros de serviços automotivos, distribuidores, revendedores e indústria automobilística. De acordo com os organizadores do evento, a Francal Feiras e a ARESP (Associação das Empresas Reformadoras de Pneus do Estado de São Paulo), o público nos três dias foi de 7.621 visitantes.

Painéis

Durante o evento, uma série de painéis discutiu assuntos relevantes para toda a cadeia produtiva, como a nova legislação de resíduos sólidos, o uso de tecnologia avançada (chip) nos pneus, normas de conformidade entre outros. Um deles debateu a Portaria Inmetro nº 444 do RAC (Regulamentação de Avaliação da Conformidade), cujo prazo se encerra em novembro deste ano. A palestra foi ministrada pela consultora Aline Rodrigues, da DWQ Consultoria, Assessoria e Treinamento da Qualidade, que ainda manteve plantão durante os três dias da feira para esclarecer dúvidas e auxiliar as reformadoras.

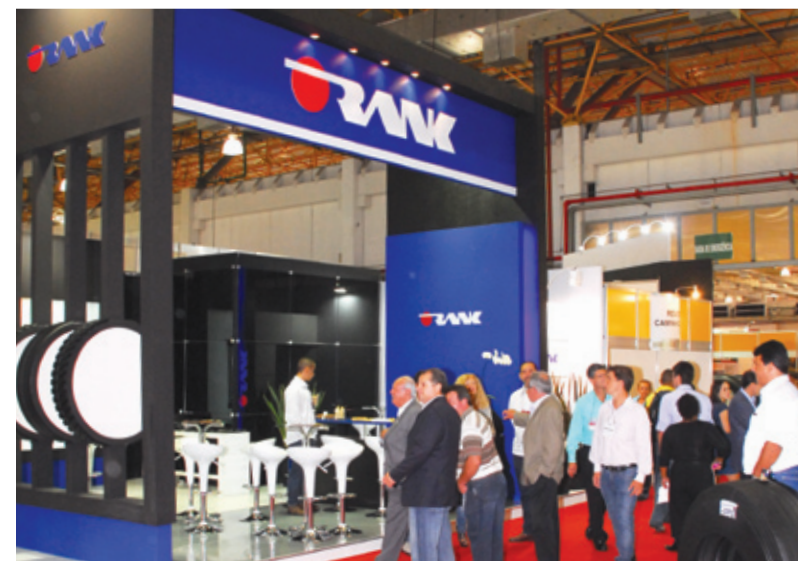
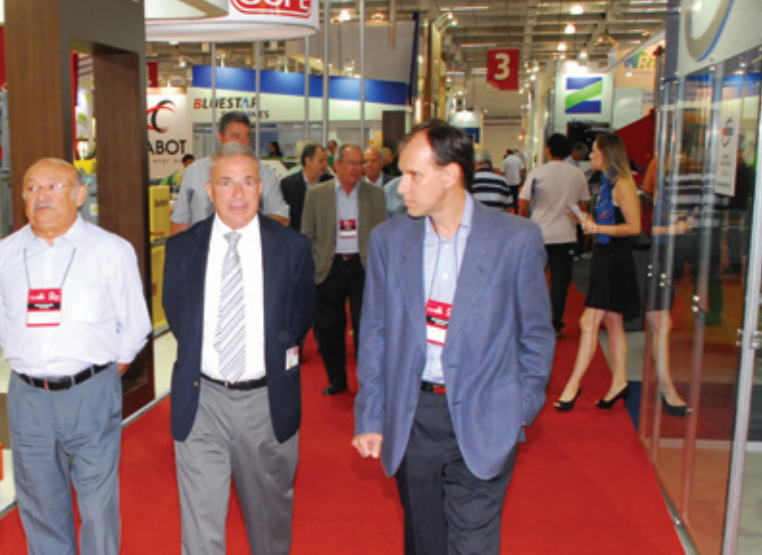
Uma das atrações da feira, a **Lukatec**, apresentou um equipamento exclusivo: o RL-1250S, roletadeira automática patenteada que promete melhor acabamento na rolagem da banda com abas através do seu sistema composto por quatro roletes (dois convencionais e dois semiesféricos), sem similar no mercado, segundo a empresa. A fabricante expôs ainda a raspadora automática de pneus RS-1250, além de modelos de autoclave, máquinas de limpeza, máquina de inspeção e outros equipamentos.



Outra associada da ABR, a **ABC Borracha**, teve como principal atração no evento uma linha inédita de compostos. A empresa também apresentou modelos de máquinas novas para fabricação de *camelback* fora de estrada e novas matrizes para bandas pré-moldadas.

Já a **Rank Pneus**, que participa pela segunda vez da PneuShow Recaufair, destacou novos desenhos de alta performance para pneus de arrasto e canavieiro e toda linha de artefatos de borracha - incluindo ligação pré moldada, lateral para *remold*, antiquebra, perfil, manchões diagonal e radial. Para Valdez Rank, ges-





PAINEL PNEUSHOW PROGRAMAÇÃO*

DIA 11 - 4ª FEIRA
11h15-12h15

- Reforma de Pneus Vipal: Tecnologia para Sustentabilidade no Transporte - VIPAL

15h00-16h00

- Cálculo do frete - Sr. Neuto Gonçalves dos Reis - SEST SENAT

16h00-17h00

- Prevenção ao roubo de cargas - Coronel Paulo Roberto de Souza - SEST SENAT

17h00-18h00

- Manutenção básica de veículos pesados - Sr. Rubens Neves Guimarães - SEST SENAT

DIA 12 - 5ª FEIRA
10h00-11h00

- Responsabilidade Social Ambiental - Sr. Pérsio Mesquita dos Santos - SEST SENAT

11h00-12h00

- Logística Integrada - Sr. Onivaldo Zoli - SEST SENAT

12h00-13h00

- Saúde e segurança no trabalho - Sr. Pérsio Mesquita dos Santos - SEST SENAT

14h00-15h00

- A Conformidade Definitiva na Reforma de Pneus - Portaria 444 - Aline Rodrigues - Consultora Sênior da DWQ - Consultoria, Assessoria e Treinamento da Qualidade

17h00-18h00

- A Nova Lei de Resíduos Sólidos Aplicada a Indústria de Borracha e Pneus - Dra. Angelica Blanco Rocha - Advogada, sócia do escritório. Dessimoni & Blanco, e Roberto Beccaro - Diretor da Beccaro Consulting & Logistics

18h15-19h15

- Reforma de Pneus Vipal: Tecnologia para Sustentabilidade no Transporte - VIPAL

DIA 13 - 6ª FEIRA
14h00-15h00

- Rotulagem Ambiental - Selo Verde - Guy Advocat - ABNT

15h15-16h15

- Reforma de Pneus Vipal: Tecnologia para Sustentabilidade no Transporte - VIPAL

ATRAÇÕES

tora de Expansão, a feira é uma forma da empresa estar mais próxima ainda do cliente e saber das necessidades do mercado. “Vale o investimento, pois se tem um retorno bem gratificante. Fizemos algumas vendas no evento, principalmente para outros países como Peru e Bolívia”, revela a executiva.

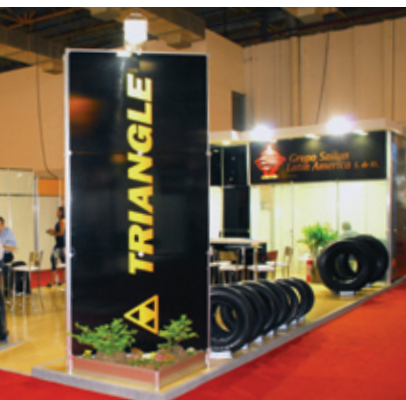
A **Borrachas Vival** reservou para os visitantes uma vasta gama de atrações, caso da banda pré-moldada DV-UM3, voltada para a reforma de pneus de ônibus e caminhões do segmento urbano, que traz desenho exclusivo e escultura dos sulcos projetada para minimizar a retenção de pedras e objetos, proporcionando maior proteção à carcaça contra avarias. A empresa também mostrou novos desenhos exclusivos da linha ECO, bandas pré-moldadas de caráter sustentável identificadas com uma linha tracejada verde, que prometem benefícios como menor resistência ao rolamento e maior rendimento quilométrico. “A ECO é uma banda com desenho e composto de borracha especiais, que economiza até 10% de combustível. Vários clientes já utilizam no Brasil, como a Dalçoquio, e ela é comercializada também nos Estados Unidos”, destaca Eduardo Sacco, gerente de marketing da Vival.

O gerente ressalta que esta edição da feira é um marco para a empresa, pois a Vival iniciou este ano a comercialização de pneus novos em parceria com a fabricante argentina Fate. “Estamos começando com pneu de motos da marca Vival, a princípio importados da Argentina. Mas planejamos produzir também modelos de passeio e agrícola na fábrica do Rio Grande do Sul”, revela.

Outras empresas associadas da ABR têm estandes próprios na edição 2012 da PneuShow Recaufair. Uma é a **Treadsdirect**, de Lorena (SP), operação brasileira da Treadsdirect Limited, da Índia, uma das líderes mundiais em recauchutagem (banda pré-moldada). A empresa expôs na PneuShow Recaufair os modelos de compressores de ar séries ET e Global, além de outros produtos do seu portfólio. Para George Morgan, diretor da fabricante, a feira é uma oportunidade de unir clientes de todo o país em um único local. “Tivemos vários produtos vendidos na própria feira, como compressores e envelopes”, destaca. No mesmo estande, a **Armonas Equipamentos Industriais** lançou a versão computadorizada de sua exclusiva envelopadeira pneumática. “Esse modelo lançado na feira é computadorizado, onde você pode programar até três medidas de pneus”, explica Monica Armonas, representante da empresa no evento.

As empresas **Ferlex** e **NorteSul**, do Grupo Norte Sul, de São Paulo, estiveram juntas num estande de 240 metros quadrados. Um dos destaques no espaço foi o lançamento do exclusivo modelo de autoclave com sistema de fechamento com pino, que promete oferecer mais segurança ao operador.





Vitrine

Outra novidade em equipamentos apresentada na mostra deste ano foi um modelo de extrusora para aplicação de borracha de ligação CTC (Cushion-to-Casing) com opção de aplicação automática da banda de rodagem, exclusiva e patenteada pela VMI AZ. Segundo o diretor geral da empresa, Robson Araújo, a sua principal vantagem está na melhora da qualidade e da produtividade: "Com esta extrusora, o processo de recapagem torna-se mais industrial, reduzindo-se a interferência do operador sobre o processo de aplicação da ligação e da banda de rodagem", destaca.

A 10ª edição do **Pneu-Show Recaufair** teve ainda como expositores onze empresas de pneus novos nacionais e internacionais, mais que o dobro da última edição de 2010: Global Brasil Pneus, Magnum Tire, Euro América, Fate, Grupo Sailun, Hankook, Jinyu, Siqueira Campos, Suntek, Shangay Roctyre e Sunset. Participaram também representantes da área de laboratórios de ensaios, como o Instituto Lab System, e de fornecedoras da indústria: Emblemex, Inebrás, Recismec, Salvatori, Schrader e Steinbichler; além de entidades: ABR, RTA, Sest Senat entre outras. ■

FEIRA DE PNEUS E RODAS



Julho 25 - 28, 2012
CENTRO DE CONVENÇÕES ATLAPA
Cidade do Panamá, República de Panamá

Registre-se grátis através do site:

www.latintyreexpo.com

Patrocinador Platinum



Ph: +1 (786) 293-5186

E-mail: linda@latintyreexpo.com

www.latintyreexpo.com



Encontros Regionais

Encontros Regionais

Patrocínio e Apoio



Organização



camminham ao centro-oeste do País



Cuiabá



Foto: Mateus Hidalgo - Wikimedia Commons

COMO UM COMPRO-MISSO assumido pela atual gestão da diretoria, prosseguem os Encontros Regionais pelo país. Ao colocar em pauta temas atuais e estratégicos para o segmento, o evento promove um espaço para o diálogo e a reflexão. Sua importância pode ser comprovada pelos depoimentos dos participantes. Assim foi em Cuiabá, no dia 20 de março.

O gerente de vendas da **Caiado Pneus**, localizada em Cuiabá, Aparecido Antonio Rafael, participou pela primeira vez e não poupou elogios: “Graças à ABR deu para adquirir, no evento, conhecimento do mercado nacional e internacional. A ABR está de parabéns por proporcionar novas informações. Os encontros poderiam ser mais frequentes. Com isso, os recapadores se aperfeiçoariam ainda mais e isso refletiria diretamente no dia a dia das empresas”, disse.

Mesmo atuando no segmento há 30 anos, o proprietário da **Triângulo Pneus**, de Várzea Grande, Carlos Elmino, ressaltou que nos encontros da ABR sempre há troca de conhecimento e novos aprendizados. “Mesmo há tanto tempo nessa área, sempre há algo que aprendemos com a ABR. Todos saem ganhando”. E completou: “Consegui entender melhor as regras do Inmetro depois de participar do encontro”.

Se dependesse do proprietário da **Pantanal Pneus**, situada em Várzea Grande, Fabricio Margreiter, os encontros regionais aconteceriam mais vezes ao ano. Para o empresário, os eventos levantam discussões atuais do segmento. “Os encontros nos proporcionam abrir debates e trocar experiências. Com isso, obtemos soluções dos problemas do nosso se-

tor”, destacou. Marcelo Dias, técnico em pneus da **Sena Pneus**, situada em Cuiabá, acha que os encontros da ABR vão além de novos conhecimentos: “É muito gratificante poder encontrar com pessoas que trabalham no mesmo segmento. Nem sempre temos liberdade e oportunidade para sentar e conversar com outros profissionais. Além de reencontrar amigos, a gente acaba conquistando informações do mercado, o que é sempre bom”, avaliou.

Na opinião de Ricardo Lorensete, gerente-proprietário da **Agro Etrucks**, com sede em Campo Verde, os encontros regionais integram os reformadores e esclarecem dúvidas relacionadas ao segmento. “A intenção da ABR é fazer todos melhorarem. Nós temos todo o amparo da ABR, que ainda disponibiliza contatos para que possamos tirar possíveis dúvidas após o encontro”, observou.

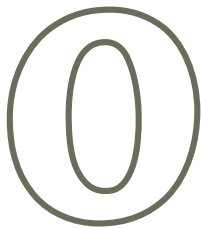
Em busca de novos conhecimentos, o sócio-diretor da **Flex Pneus**, localizada em Nova Mutum, não perdeu nenhum detalhe do encontro de Cuiabá e elogiou a palestra motivacional. “Obtivemos informações do segmento de outros municípios do Mato Grosso e de outros Estados, que só foi possível porque a ABR organiza os encontros. A gente conhece pessoas e recebemos opiniões para melhorar. Foi muito boa a palestra de motivação, muito agradável, todo mundo saiu animado. Por mim haveria mais encontros da ABR no ano”, enfatizou.

Para o proprietário do **Rodo Forte Pneus**, Santos M. Fernandes, de Lucas do Rio Verde, é preciso mais união entre os recapadores. Com o encontro regional na capital do Estado, Santos percebeu que a situação mudou. “Agora os recapadores estão mais unidos. Com isso, poderemos trocar informações e conhecimentos. Isso só se tornou possível por conta do encontro da ABR”, afirmou.



Campo Grande

Foto: Felipe Ribeiro Souza - Wikimedia Commons



O Encontro Regional realizado em Campo Grande (MS), no dia 22 de março, incentivou os reformadores locais a promoverem a união do setor. Para o presidente da ABR, Roberto de Oliveira, o evento foi considerado positivo pois permitiu que todos expusessem as dificuldades enfrentadas no mercado local. “Dessa forma, eles próprios concluíram que precisam promover reuniões e não se manter isolados em suas próprias empresas”, ressaltou.

“Somente com a união nós poderemos atender melhor o cliente, gerar resultados para a empresa e continuar no mercado”, destacou Marluce Ortega de Arruda, da **Caiado Pneus**. Para ela, os reformadores locais estão desunidos e as informações compartilhadas durante o encontro serão importantes para promover uma aproximação no setor. Ao comentar o que considerou o ponto alto do dia, Marluce destacou a dinâmica de grupo realizada para exposição das características do mercado local. “Foi importante debater as questões que abrangem o mercado e ouvir a opinião de outros reformadores”, pontuou.

Além da dinâmica de grupo, foram apresentadas aos reformadores e patrocinadores as principais ações da ABR, sobretudo, sua participação junto aos órgãos governamentais na defesa dos interesses do setor. Selo Verde e adequação às normas do Inmetro também foram abordados.

Para Mauri Arend, da **Buzetti Pneus**, as análises de mercado e projeções foram o destaque das atividades realizadas no encontro. “As estatísticas apresentadas nos dão uma noção do mercado no setor”, afirmou.

“Um evento esclarecedor, que agrega conhecimento e desperta para



a melhora da administração, do trabalho, da parte técnica e até mesmo a luta pela categoria”, analisou Rômulo de Carvalho, da **Pantanal Pneus**.

Para Kleber Pereira de Souza, da **Recauchutadora Campo Grande**, a melhor parte do encontro foram as orientações a respeito da certificação do Inmetro. “Nossa empresa já está certificada pelo Inmetro e conhecemos a dificuldade de passar pelo processo.

Já Carlos César Oliveira, da **Borrachas Tipler**, uma das patrocinadoras do evento observou: “Dependemos de uma rede de reformadores de pneus capacitados, informados, competitivos e atualizados com as exigências do mercado para que possamos produzir produtos à altura do que nosso cliente final necessita”.

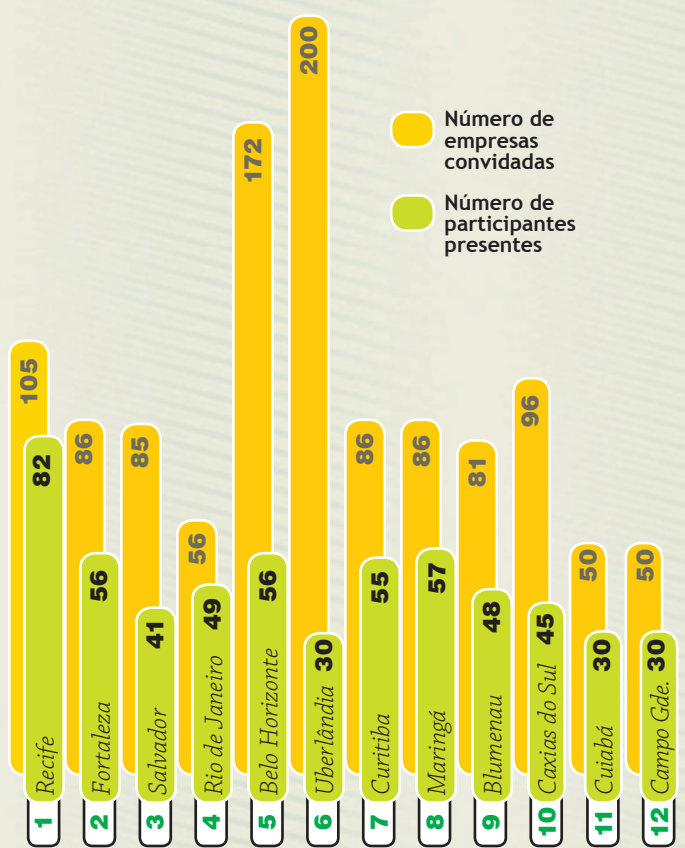
Para outro patrocinador do evento, Sérgio Rank, da **Rank Borrachas**,

o evento é importante para a divulgação de sua marca na região, onde ainda é pouco conhecida.

O assessor técnico da ABR, Carlos Thomaz, lembrou que a função da Associação é “fazer com que os reformadores de pneus se estabeleçam dentro de um plano de negócios que seja bom para todos, para que não haja uma ação predatória e que permita a criação de um campo de trabalho em que todos produzam e negociem em um ambiente saudável”.

O diretor-financeiro da ABR, Plínio de Luca considera que os Encontros são uma oportunidade para entender melhor as realidades locais, pois permitem que os empresários se conheçam, se respeitem e colaborem pelo setor. O evento foi encerrado com uma palestra motivacional, considerada o ponto alto por alguns convidados. ■

**Oportunidade de mídia: sua empresa parceira dos Encontros Regionais!
Fale com a ABR e consolide sua marca em todo território nacional: (11) 5095-3840**



Portaria 444

o tempo está passando





REFORMADOR ATENÇÃO

Faltam poucos meses para se encerrar o prazo de adequação à Portaria 444 do RAC, que regulamentará a atividade de reforma de pneus comerciais

QUEM AVISA AMIGO É”, já diz o conhecido ditado. Desde o final de 2010 a ABR alerta os seus associados e todo o segmento para a Portaria nº 444 da RAC (Regulamentação de Avaliação da Conformidade) para pneus comerciais, que regulamentará a atividade. O prazo para adequação se encerra em novembro próximo, quando as reformadoras deverão estar devidamente iniciado o processo de Solicitação no Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial).

PRAZO

Alerta máximo para as reformadoras: agora tem que voar, não dá mais para correr, pois o prazo de adequação à Portaria do Inmetro se encerra em apenas oito meses. O tempo médio para conseguir a certificação pode chegar a quatro meses – em alguns casos até mais do que isso. Para se ter uma ideia, segundo **Carlos Thomaz**, assessor técnico da ABR, de uma cadeia de 1,3 mil unidades reformadoras só 65 obtiveram o Registro no Inmetro e 340 estão no processo de Solicitação.

As empresas do segmento devem se preocupar, pois sem o Registro não poderão comercializar pneus reformados. Basta dar o primeiro passo, preenchendo a Solicitação de Registro no site do Inmetro. A partir daí, são muitas etapas até obter a certificação definitiva: preenchimento e encaminhamento de outros documentos, pagamento de taxas, auditoria, análises em laboratório de ensaios, aprovação de amostras entre outras.

FABRICANTES

As fabricantes de matéria-prima estão incentivando seus concessionários na obtenção do Registro do Inmetro. Uma delas, a **Tipler** informa que treinou e desenvolveu equipe especializada para atuar com foco neste objetivo e também estabeleceu parceria com uma consultoria especializada para prestar suporte no processo. Como resultado dessa mobilização, seis recapadoras da rede já foram registradas, além da própria unidade de recapagem da fábrica.

Outra, a **Marangoni**, apóia sua rede de Autorizados através de ações direcionadas às necessidades de adequação. Segundo o gerente de produtos da fabricante, Fabiano Santos, a empresa vem conseguindo adesão total dos seus Autorizados na busca da acreditação do Inmetro. “Todos reconhecem que o órgão possibilitará uma concorrência mais equilibrada para o setor de reconstrução de pneus no mercado nacional. Os investimentos em processos/equipamentos e em pessoas vêm de encontro ao que o mercado precisa. Além disso estar em dia com as obrigações municipais, estaduais e federais fará uma grande diferença na relação oferta / demanda”, detalha. No total, cinco unidades da rede Marangoni já conseguiram o Registro Oficial do órgão.

Um dos passos para obter o Registro é a auditoria. Na LM Pneus, Autorizada Marangoni de Aracaju (SE), os auditores do Inmetro analisaram todos os documentos legais da empresa (planta baixa, procedimentos de reclamação, rastreabilidade, recursos humanos, calibração e manutenção) e acompanharam a reforma dos pneus destinados para ensaio de carga e velocidade (limpeza da carcaça, inspeção inicial, raspa, escareação, aplica-

ção de conserto, enchimento das escareações, aplicação do sistema *ringtread*, montagem e vulcanização). Uma vez aprovado todo o sistema, seis pneus de uma mesma família foram lacrados e encaminhados para um dos laboratórios acreditados pelo órgão, onde ficam 47 horas passando pelo teste de velocidade sob carga. “Esses pneus poderão sofrer um crescimento dimensional de até 3,5%. Nos últimos ensaios realizados pela Marangoni não ultrapassou 0,7% de estiramentos”, aponta o gerente de Produtos da Marangoni, Fabiano Santos.

Já a Borrachas **Vipal** ressalta que vem atuando junto à sua Rede Autorizada no sentido de fornecer todo o suporte necessário para os reformadores conseguirem o Registro no Inmetro para a RAC - pneus comerciais através de orientação, capacitação das equipes e suporte técnico. Um dos laboratórios acreditados pelo órgão é o Vipaltec, pertencente à empresa. Da Rede Autorizada Vipal, já foram certificadas 16 empresas.

No caso da **Drebor**, apesar de nenhum de seus cerca de 60 concessionários terem obtido o Registro ainda, segundo Alessandro Dresch, gerente Operacional, até novembro todos vão conseguir ao menos dar entrada no processo. “Estamos nos adequando, tentando fazer tudo em paralelo. Temos alguns concessionários que já têm o RAC pneus de passeio, então já está adiantada a parte mais difícil de fazer”, destaca. Para ele, o RAC vai melhorar muito o mercado. “Quem não quer trabalhar sério acho que nem vai fazer o pedido e com o tempo vai ser eliminado”, avalia.

A **Bandag** estimula sua rede a fazer o Registro através das visitas técnicas aos recapadores, feitas por suas equipes de consultoria técnica, comercial e de qualidade. “E aqueles que já fizeram tem todo o apoio dessa equipe no sentido de organizar a documentação e o processo, na particularidade que a portaria solicita, pra que então o processo seja facilitado”, informa Ricardo Drygalla, Gerente de Marketing da Bridgestone Bandag. Ele acrescenta que a empresa coloca a disposição da rede o seu laboratório próprio de testes, que é homologado pelo Inmetro.

ATENÇÃO

O tempo médio para se obter a certificação pode chegar a quatro meses, ou mais!

A Solicitação de Registro para iniciar o processo de Avaliação da Conformidade pode ser preenchida no site do Inmetro

www.inmetro.gov.br/qualidade/regobjetos.asp

Para conferir a Portaria nº 444 basta acessar o link na internet

www.inmetro.gov.br/legislacao/rtac/pdf/RTAC001622.pdf

O executivo ressalta que a rede já está preparada para o procedimento, pois a maior parte das empresas possui a ISO 9000 - 60 dos 100 recapadores detém a certificação. “Temos na rede um programa próprio de qualidade, o SBQPC (Sistema Bandag de Qualidade Padrão na Concessionária). Basicamente é o primeiro passo que o concessionário faça que suas operações sejam organizadas de tal maneira a alcançar um padrão de qualidade exigido pela própria Bandag”, destaca Drygalla. “Porque a Portaria exige, além da prova dos pneus reformados, a organização administrativa. Você tem que provar para o Inmetro que é capaz, organizado, uniforme”, esclarece.

GARGALOS

Uma das justificativas do segmento para a baixa adesão é a dificuldade de algumas empresas na adequação às exigências da Portaria. Segundo **Aline Rodrigues**, consultora da DWQ Consultoria, Assessoria e Treinamento da Qualidade, o primeiro obstáculo encontrado por elas é o financeiro. As etapas do processo de certificação são custeadas pelo próprio requisitante (análise da documentação, auditorias e testes laboratoriais), somando-se a este montante possíveis ajustes da planta fabril para atender as normas e, se for o caso, o investimento na contratação de uma consultoria.

Mas todo esse custo vale somente para as empresas que não têm todo o processo de legalização pronto, como os reformadores informais, alerta a consultora. “Teve casos de empresas que se mudaram de São Paulo porque não tinha como ter alvará de funcionamento, por exemplo”, cita.

Outro gargalo citado pela consultora é que o prazo para obtenção da chancela do Inmetro varia de estado para estado. Em São Paulo, por exemplo, o processo todo pode levar até seis meses, segundo Aline Rodrigues, por concentrar o maior número de reformadores de pneus no país, além de considerado o mais rigoroso com a documentação exigida. “Sem o alvará de funcionamento da prefeitura, a licença de operação da Cetesb e o auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, a empresa não consegue nem dar entrada no processo”, informa.

Para a consultora, um dos maiores gargalos é a documentação legal, não exigida em alguns estados para o Registro da RAC – pneus comerciais. “Se fosse só pelo processo da portaria, acredito que muitas empresas já teriam feito o Registro”, acredita.

A consultora aponta ainda o reduzido número de laboratórios de ensaio de pneus oficialmente acreditados pelo Inmetro para fazer os testes, apenas três: Vivaltec, localizado em Nova Prata (RS); Levorin e Lab System, ambos em Guarulhos (SP). Outros, também com acreditação do órgão, são das próprias fabricantes de matéria-prima, que dão prioridade para suas redes – caso da Bridgestone.

RAC

A Portaria Definitiva de nº 444 do RAC (Regulamentação de Avaliação da Conformidade) para a regulamentação do setor de reforma de pneus para veículos comerciais, determina que **todas as unidades reformadoras de pneus deverão estar registradas no Inmetro até 19 de novembro de 2012**. Isso vale para pneus de automóveis, camionetas, caminhonetes, veículos comerciais, comerciais leves e seus rebocados, com foco na segurança, através do mecanismo de Declaração da Conformidade do Fornecedor. O objetivo é estabelecer a confiança do consumidor por meio do cumprimento de requisitos de segurança para o produto.

A Portaria define a Avaliação de Conformidade como “Processo sistematizado, com regras pré-estabelecidas, devidamente acompanhado e avaliado, de forma a propiciar adequado grau de confiança de que um produto, processo ou serviço, ou ainda um profissional, atende a requisitos pré-estabelecidos por normas ou regulamentos, com o menor custo possível para a sociedade”. Já a declaração da conformidade do fornecedor é definida como “Procedimento pelo qual um fornecedor dá garantia escrita de que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.” Lá estão definidos ainda os produtos/matérias-primas (borracha anti-quebra, borracha de ligação, cimento vulcanizante, cola e selante), bem como os três processos de reforma de pneus (recapagem, recauchutagem e remoldagem).

De acordo com a Portaria, o reformador será registrado como Unidade Reformadora de Pneus - URP / Pessoa Jurídica prestadora do serviço de reforma de pneus. Destaque ainda para a Verificação de Acompanhamento, “operação realizada, pela entidade conveniada com o Inmetro, que tem por objetivo constatar se as condições técnicas do serviço de reforma de pneus, constante na Declaração da Conformidade do Fornecedor, atendem aos requisitos deste RAC.”

IMPORTANTE

Na Portaria 444, Requisitos de Avaliação da Conformidade para o Serviço de Reforma de Pneus, no capítulo 8 - Ensaio, em 8.1 - Ensaio para pneus definidos na Portaria Inmetro nº 227/2006, no item 8.1.3 é indicada a necessidade de se realizar o ensaio em **uma amostra de qualquer família integrante da declaração do fornecedor**. A observação é que se faça o ensaio em apenas uma amostra (como reforça o item 8.2.3.1) que recomenda que o teste deva ser realizado **somente em uma das duas operações de acompanhamento de manutenção** a escolher, no 8º ou no 16º mês do procedimento.

Qualquer dúvida, consulte o assessor técnico da ABR, Carlos Thomaz, pelo telefone (11) 5095-3840 o por email: tecnico@abr.org.br ■

**Dúvidas??
Fale com a ABR!**

Disputa acirrada no mercado de pneus

Crescimento das vendas de pneus importados no mercado brasileiro acirra disputa entre importadoras e fabricantes instaladas no país.

A guerra prossegue no mercado nacional de pneus: de um lado as importadoras, principalmente de marcas asiáticas; de outro, as multinacionais com fábricas instaladas no Brasil. A disputa é acirrada, pois se trata do **quarto maior mercado mundial de veículos**, com cerca de 3,5 milhões de unidades vendidas em 2010, segundo números da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

VEÍCULOS VENDIDOS 2010

TOTAL **3,51mi** { PASSEIO **2,64mi**
COMERCIAIS **870mil**

PNEUS EM NÚMEROS

O volume de pneus importados vendidos no mercado nacional cresceu consideravelmente nos últimos cinco anos. Somente para caminhões, ônibus, automóveis e motos, segundo números do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), foram 9,7 milhões de unidades comercializadas em 2006 con-

tra 21 milhões em 2010. Na mesma comparação, de acordo com levantamento da Anip (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos), as companhias com fábricas no país venderam 57,2 milhões de pneus em 2006 e 73,1 milhões no ano passado.

Os números saltam ainda mais à vista quando se analisa separadamente cada segmento. As vendas de pneus importados para caminhões e ônibus praticamente triplicaram, de 1,2 milhão de unidades em 2006 para 3,1 milhões em 2010. Já as de passeio mais do que dobraram, de 7 milhões para 16,4 milhões de unidades.

No caso dos pneus importados de motos, apesar de representarem a menor parcela, os números ficaram estáveis na mesma comparação: cerca de 1,5 milhão de unidades vendidas tanto em 2006 quanto em 2010. No entanto, as vendas vêm se recuperando de consecutivas quedas en-

tre 2007 e 2009, quando caíram de 950 mil unidades para 840 mil unidades, respectivamente, voltando ao patamar de 1,5 milhão de unidades no ano passado, com um expressivo crescimento de quase 80% sobre o ano anterior.

Os pneus importados para motos merecem uma análise detalhada por conta dos números de 2011, afinal são quase 2,6 milhões de unidades vendidas até outubro, o que já configura recorde histórico e mais do que os dois anos anteriores juntos (2009 e 2010). Para Carlos Thomaz, assessor técnico da ABR, esse extraordinário crescimento pode ter sido motivado por alguns fatores, como o preço menor que o produto nacional e a proibição da fabricação de pneus reformados de motos no Brasil, através da Resolução nº 158, publicada em abril de 2004, que, através de ações impetradas na Justiça pela entidade, foi suspensa e revogada diversas vezes ao longo dos anos, mas que voltou novamente este ano e, portanto, continua valendo.

Afinal, segundo Thomaz, a produção nacional de pneus reformados de motos gira em torno 2,5 milhões de unidades ao ano (2010), que, com a proibição, abruptamente fecha uma torneira, podendo motivar uma invasão de importados. O assessor técnico da ABR deixa uma pergunta no ar: será que a indústria nacional consegue atender essa lacuna? "Se você cessa a proibição de pneus reformados fica um vazio, que vai ser preenchido por alguém", avalia.

VENDAS DE PNEUS IMPORTADOS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

2006 1,2mi unidades
2010 3,1mi unidades

VENDAS DE PNEUS IMPORTADOS PARA AUTOMÓVEIS

2006 7mi unidades
2010 16,4mi unidades

VENDAS DE PNEUS IMPORTADOS PARA MOTOS

2006 1,5mi unidades
2010 1,5mi unidades

PNEUS IMPORTADOS VENDIDOS NO BRASIL

2006 9,7mi unidades
2010 21mi unidades

PNEUS VENDIDOS NO BRASIL

2006 57,2mi unidades
2010 73,1mi unidades

PARTICIPAÇÃO DE PNEUS IMPORTADOS VENDIDOS NO BRASIL

2006 16,9%
2010 28,7%

PNEUS PRODUZIDOS PARA MOTOS NO BRASIL (unidades)



PNEUS VENDIDOS PARA MOTOS NO BRASIL (unidades)



“No entendimento do setor de pneumáticos, a concorrência externa é bem-vinda, mas ela tem que ser justa”

Quanto aos números das fabricantes nacionais, tanto em produção quanto nas vendas, não houve uma variação tão significativa. Veja acima o levantamento da Anip que mostra uma certa equivalência entre produção e vendas de pneus para motos.

DISPUTA PELO MERCADO

A guerra das fabricantes de pneus com as importadoras vai além da disputa pelo consumidor brasileiro. A Anip, que representa nove empresas com 15 fábricas instaladas em território nacional, entre elas as gigantes Goodyear, Pirelli, Michelin, Bridgestone e Continental, entrou em 2008 com o pedido no governo federal de abertura de investigação *antidumping* contra pneus de carga e de passeio provenientes da China. Resultado: a **Camex (Câmara de Comércio Exterior)**, um ano depois, publicou a **Resolução nº 33** de 9 de junho de 2009, determinando que a empresa brasileira que quiser importar pneus de caminhões e ônibus do país asiático terá que pagar uma taxa, como forma de igualar os preços entre os produtos dos dois países. Conforme a determinação, válida por cinco anos, ela varia de US\$ 1,12 a US\$ 2,59 por quilo do produto, conforme cada fabricante. No mesmo ano, com a **Resolução nº 49**, a mesma aplicação passou a valer para pneus de veículos de passeio.

Anip, a verificação de *dumping* e o direito de aplicar medidas de proteção contra as vendas de importados chineses, requerida no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior no início de 2008, foi baseada em uma consistente investigação. “No entendimento do setor de pneumáticos, a concorrência externa é bem-vinda, mas ela tem que ser justa”, declarou Eugênio Deliberato, presidente da associação.

Por outro lado, a **Abidip (Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Pneus)** acredita que o problema está no contrabando e no subfaturamento dos importadores irregulares, com empresas que praticam fraude na importação e que declaram valores menores de compra desses produtos, que aponta como um dos principais motivos a metodologia de aplicação da taxa de importação. O presidente da entidade, Rinaldo Siqueira Campos, sugere que a tabela de importação deixe de considerar apenas o peso dos produtos, mas leve em consideração também o aro de cada pneu.

De acordo com a entidade, os parâmetros atuais podem ser facilmente burlados. Dessa forma, segundo a Anip, as importadoras de má fé podem subfaturar seus produtos em cerca de 25%, nos pneus aros 12”, 13”e 14”; em torno de 30%, nos pneus aros 15” e 16”; e em torno 50% podendo chegar a 100% nos chamados pneus *high performance* que vão dos aros 17” a 24”. “Tem marca de pneus que entra para um importador por US\$ 50 e para outro por US\$ 23. E no mercado de pneus os preços são muito próximos, não existe uma grande diferença”, relata Campos.

DUMPING = prática comercial de empresas estrangeiras que vendem seus produtos por preços muito baixos em outro país.

Anip alegava à época que os pneus chineses entravam no Brasil com preços caracterizando *dumping*, quando empresas de determinado país vendem para outro seus produtos por preços muito baixos, configurando concorrência desleal. De acordo com a entidade, declarados como de fabricação similar aos brasileiros e desenvolvidos para as mesmas aplicações, eles estavam sendo vendidos por um preço **30% inferior** aos fabricados no Brasil, o que resultou em uma **perda de 20% do mercado** pelos fabricantes brasileiros de pneus novos.

A entidade afirma que quatro anos antes da resolução de 2009, a participação dos pneus chineses no mercado de reposição era zero e que eles cresceram rapidamente por conta dos preços. Segundo a

A presença dos pneus chineses se fez notar no mercado nacional entre 2005 e 2006 quando a importação passou de 200 mil para 500 mil nos respectivos anos.

Um presente para o seu pneu.

**Banda de rodagem Rank,
produto nacional que
oferece quilometragem,
qualidade e desempenho.**



Av. Zilda Seixas do Amaral, 3578 | Apucarana - Paraná - Brasil
Fone | Fax 43 2102 1251 www.rankpneus.com.br



FOB (Free on Board)
operação mercantil
que determina o
pagamento do frete
pelo comprador.

“Há uma concepção do brasileiro que o pneu asiático ou chinês não presta, isso é errado. Há marcas que são tão boas quanto as nacionais”

Segundo a Abidip, os importadores irregulares têm acarretado prejuízo não só para as empresas que agem dentro das normas, mas também aos cofres públicos e para as próprias fábricas de pneus nacionais. Em relação aos preços mais baixos dos importados, que caracterizariam *dumping*, o presidente da entidade também deixa uma pergunta no ar. “Como é que o produto estrangeiro, mesmo com os custos de importação, frete, transporte, ainda consegue chegar com melhor qualidade e, muitas vezes, mais barato que os produtos fabricados no país?”

“Tem produto que sai da China, por exemplo, entra no Brasil e é vendido no mercado brasileiro com preço inferior ao preço FOB da mercadoria e ainda é preciso calcular o custo da importação”, exemplifica Campos, citando como exemplo o **pneu 295/80/R22.5**, para caminhões, que custa na China em média US\$ 330 FOB. Ao chegar ao destino final, segundo ele, são aplicados US\$ 85 de *dumping* e ainda os custos de importação que chegam a 80% do valor FOB do produto. “Como é possível esse pneu ser vendido por R\$ 900 no mercado brasileiro?”, questiona.

MERCADO

O mercado brasileiro tem oito marcas de pneus com fábricas instaladas no país (Goodyear, Pirelli, Michelin, Bridgestone, Continental, Levorin, Maggion e Rinaldi). Só a Abidip tem 30 importadores associados, sendo que cada um deles comercializa diversas marcas estrangeiras, a maioria proveniente da Ásia (China, Indonésia, Coréia, Índia, Malásia, Tailândia).

Para se ter uma ideia da variedade de marcas de pneus no mundo, só a **TIA (Tire Industry Association)**, a mais representativa no mundo, tem cerca de 6 mil associados. Um dos maiores portais eletrônicos do setor na Europa, o Pneu Online, vende pneus de quase 100 marcas.

No Brasil, a Laguna Pneus, de Santos (SP), comercializa 11 marcas diferentes para veículos comerciais (carga, industrial e fora de estrada), principalmente asiáticas. Para a importadora, uma das maiores fornecedoras do segmento de carga e fora de estrada, com 600 empresas atendidas e mais de 30 mil unidades vendidas em seus cinco anos de atuação, a imagem do pneu importado no mercado nacional passou pela discriminação dos produtos originários da China, uma vez que o menor preço já foi relacionado com produção de má qualidade.

A empresa informa que garante a segurança dos pneus que dispõe em portfólio através de testes de

durabilidade com clientes em suas operações. “Em média, temos a mesma robustez do produto nacional com 20% de redução de custo”, revela Victor Vaz, diretor comercial. Somente a Maxxis, de Taiwan e uma das marcas mais procuradas de pneus importados, segundo a Laguna, soma mais de 270 empresas atendidas. “A Maxxis está entre as dez maiores do mundo e possui o maior portfólio de pneus do mercado”, comenta Vaz.

Para a Abidip, os pneus importados oferecem diversidade de opções e preços e a mesma qualidade em relação àqueles fabricados no país. “Há uma grande concepção do brasileiro que o pneu asiático ou chinês não presta, isso é errado. Tem algumas marcas chinesas que são tão boas quanto as nacionais”, ressalta Campos.

A entidade lembra que muitas montadoras que atuam no Brasil atendem à demanda de suas unidades produtoras por conta das empresas que trazem pneus de outros continentes. A Abidip cita os pneus das marcas importadas Kumho, que abastecem as montadoras de carros coreanos; Yokohama, que atendem às montadoras japonesas no mercado brasileiro; GT Radial, destinados à linha de produção nacional da GM; Maxxis, exclusivos dos quadriciclos Honda e que equipam os automóveis Ford Fusion que entram no país; e Dunlop, que supre montadoras europeias, caso da Volkswagen.

REFORMA DE PNEUS

Em relação ao aproveitamento do pneu de carga para reforma, o assessor técnico da ABR avalia que o segmento considera o produto fabricado no país superior em qualidade na comparação com os importados. “Alguns pneus importados são de boa qualidade, mas outros são até descartáveis para reforma”, relata Thomaz.

“Para reforma, alguns pneus importados são de boa qualidade, mas outros são até descartáveis”

A ABR estima uma participação de 25% a 30% de pneus importados no segmento de reforma de pneus no Brasil. “Mas os reformadores estão se deparando com muitos pneus importados de baixa qualidade, com carcaças frágeis para reforma, apesar de outros serem de boa qualidade”, alerta o assessor Técnico da ABR. ■

A Raytak, está em constante evolução,
inovando sempre sua linha de produtos
para melhor atender as necessidades dos
reformadores de pneus.



**INOVANDO
CONCEITOS**

RAYTAK 

Televendas: 65 3611-6870

www.raytak.com.br

MATRIZ - Av V, 328 - A • Distrito Industrial - Cuiabá/MT • CEP 78098-480 • Fone: 65 3611-6870 / Fax: 65 3611-6880
FILIAL SÃO PAULO - Rua Doutor Afonso Vergueiro, 271 • Vila Maria - São Paulo/SP • CEP 02116-000 • Fone: 11 2636-5555

DPASCHOAL

Três décadas de recapagem

Líder em recapagem de pneus do país, com 11 fábricas e 17 Truck Centers, a DPaschoal é referência nacional na prestação de serviços automotivos especializados. A rede conta com 3.800 funcionários em mais de 500 lojas distribuídas pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

A tradição de fornecer pneus, serviços e acessórios para veículos de passeio, caminhões, ônibus, tratores, máquinas agrícolas e industriais começou em 1949. Hoje, o Grupo é formado também pelas empresas Datterra, DPK, Maxxi Training, Portal AutoZ e pela Fundação Educar.

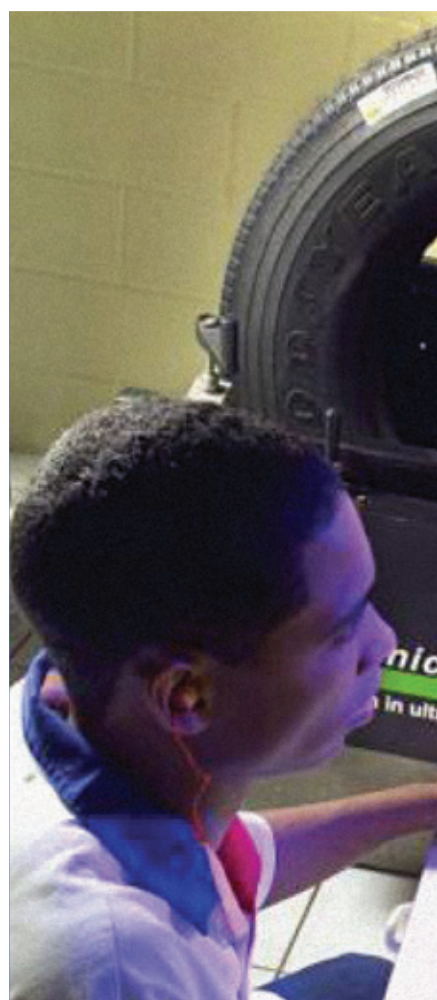
Ao comemorar 30 anos de recapagem, o Grupo aposta num crescimento de 15 % no volume de pneus recapados em 2012.

“Somos o maior recapador de pneus do país, queremos crescer ainda mais, pois sabemos que temos muito espaço. Estamos trabalhando para melhorar os nossos serviços”, ressalta Eliel Bartels, gerente da recapagem DPaschoal.

Com 11 fábricas espalhadas por seis estados brasileiros, a líder nacional em recapagem é referência no segmento

ECONOMIA PARA O TRANSPORTADOR

O crescimento segue em compasso com a preservação do meio ambiente. Afinal, em cada pneu recapado ocorre a utilização de apenas 25% das matérias-primas usadas na fabricação de um pneu novo. Como as despesas com pneus estão entre os principais custos de um transportador, a economia pelo custo do quilômetro rodado alcança a casa dos 57%. Além disso, todas as sobras e resto de materiais da recapagem são destinados para um operador logístico de resíduos, empresa parceira há 20 anos, que faz o recolhimento de material de todas as lojas da rede, proporcionando um destino ambientalmente correto.





PROJETO ECONOMIA VERDE

Inovação é palavra-chave na DPaschoal. Exemplo disso é o modelo de negócios adotado pela empresa, alicerçado no Programa Economia Verde. Na prática, funciona assim: em todas as lojas da rede, os clientes são recebidos com uma proposta diferenciada. Antes da troca de qualquer peça ou pneu, é feita uma avaliação sobre a necessidade do serviço. Os clientes podem sair das lojas sem trocar sequer uma peça, mas com uma avaliação dos produtos. Além disso, recebem dicas de prevenção e utilização que devidamente cumpridas permitem uma economia de até 25% na vida útil dos pneus, amortecedores, freios, baterias, dentre outros componentes.

RECAPAGEM NOTA 10

Quando o assunto é recapagem, a empresa investe em várias frentes. A começar pela capacitação de sua equipe técnica, que passa por diversas qualificações. A tecnologia de SOS, por sua vez, permite que a equipe trabalhe sem perder o foco e a presença do responsável da área seja solicitada evitando o deslocamento desnecessário dentro da fábrica.

Dotadas de alta tecnologia, que tornam o processo mais eficaz, as fábricas oferecem recapagens de qualidade superior. O Sistema INNER-LOPE substitui a roda de aço, gerando melhor ergonomia para o operador, acelerando o processo. Já o DUO FEED faz o abastecimento automático das autoclaves. A curva de TERMOPAR permite a aferição precisa da temperatura e pressão das autoclaves. O Sistema de Informação do Processo de Reciclagem Operação e Gerenciamento – SIPROG informatiza todo o processo, permitindo que qualquer técnico acesse as informações sobre a recapagem de cada pneu. E para fazer um raio-x dos pneus, detectando inicialmente os problemas da carcaça, existe o equipamento ULTRACK, de última geração.

Tecnologia, tradição, qualidade. A DPaschoal continua a construir uma trajetória coroada de sucesso. Em breve, anunciará ao mercado suas novas certificações. Ser líder é uma missão levada a sério pela empresa. ■



ABR promove Reunião dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos



Entre outros temas, foi discutida a possibilidade de designar um integrante da Câmara dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos, a ser definido nos próximos encontros, para acompanhar os fóruns e comitês de financiamento e investimento do

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Outra questão que esteve em pauta refere-se à maior participação dos fabricantes da câmara na próxima grade de encontros regionais da ABR.

Durante o encontro, foi apresentada a idéia de se criar um selo de qualidade da ABR para máquinas e equipamentos do setor de reforma.

Comunicado sobre o processo de pneus reformados para motos

Como é de conhecimento de todos, referente ao processo de moto em andamento na 14ª Vara de Brasília (DF), que tem como objeto a realização da perícia dos pneus de moto, temos a informar o seguinte:

Nossos advogados estiveram na presença do juiz em 25 de janeiro de 2012, em Brasília e foram informados que embora os testes estivessem prestes a se realizar, a instituição que defende os interesses da proibição, que hoje também é assistente simples da União no processo,

entrou com embargos de declaração, com alegação de irregularidades de procedimento de teste.

O juiz pediu aos nossos advogados 15 dias para vistas ao processo. Em recente reunião fomos solicitados a fazer um relatório esclarecendo as inverdades do documento, e iniciamos a preparação do verdadeiro cronograma que deve ser seguido na elaboração do teste.

Em posse deste laudo, nossos advogados aguardam uma manifestação do juiz, para realização dos testes, e se for indeferida a prova pericial, iremos apresentar recurso cabível (rebate técnico).

Acompanhe o andamento do processo no site da ABR:

www.abr.org.br

Homenagens na comemoração da 10ª edição da Pneushow-Recaufair / Expobor

No dia 12 de abril, foi oferecido pela Franca! Feiras um jantar para mais de 300 pessoas que marcou a comemoração das 10 edições das duas feiras.



Foram homenageadas três empresas que participaram ininterruptamente de todas as dez edições: Parabor, Copé e Norte Sul que receberam uma placa de agradecimento. Pelo mesmo motivo, o empresário George Morgan também foi lembrado, mesmo representando diferentes empresas – a B&J Rocket e a TreadsDirect – Morgan fez parte da história de 10 edições da Pneushow-Recaufair.

A Franca! Feiras também homenageou os atuais presidentes da Abiarb/Sindibor, Edgar Solano, e Alexandre Moreira (Aresp), pela duradoura parceria.

A ABR apoia o evento desde sua primeira edição no ano de 1996.

Para falar com a ABR, este é o novo telefone: (11) 5095-3840

Desde o final do ano de 2011, está à disposição o novo número para falar com a ABR: (11) 5095-3840. Este número permite o atendimento mesmo quando, excepcionalmente, os membros do staff da ABR não se encontram presentes na sede, em São Paulo.


‘Folheando’ na web

Explore a Revista PNEWS no site da ABR: [www.abr.org.br]. A partir da última edição (74), que tratou dos assuntos da ABR e do segmento no último trimestre de 2011, a Revista PNEWS está disponível para ser ‘folheada’ virtualmente.

“Esta é mais uma forma de aproximarmos o leitor de uma experiência interativa. A revista impressa continua a ser a principal apresentação, mas acreditamos que a revista virtual seja uma maneira prática para quem está habituado ao meio internet”, destaca Pedro Celso, diretor da Artigraphus Comunicação & Marketing, empresa responsável pela comunicação da ABR. “O acesso é fácil, prático e rápido, e já é considerado um sucesso nesta primeira edição: ocorreram mais de 2.500 acessos durante os três meses no ar”, observa Pedro.

Adotada definitivamente por outros meios de comunicação, “a publicação virtual consolida-se cada vez mais no meio e não dá pistas que vá recuar. Ela veio para para ficar”, finaliza.

Veja a revista na página inicial da ABR ou na seção Revista PNEWS:

 www.abr.org.br

Leia as notícias no site da ABR e saiba o que acontece no setor

No site da ABR: [www.abr.org.br], estão sendo publicadas notícias do setor com acesso livre aos conteúdos. O serviço está funcionando desde outubro, data da implementação do novo design do site ABR. As notícias são selecionadas nas suas respectivas fontes e direcionadas à página de origem da notícia publicada. Ou seja, o que for relevante e estiver no ar, será disponibilizado ao leitor do site ABR que se mantém informado e atualizado. Dentro do diretório Mais informações / Notícias, há três categorias na seção do site: 1) A ABR na mídia - com notícias realizadas com a presença da ABR na matéria; 2) Notícias do segmento - com destaque para as empresas diretamente envolvidas com a reforma de pneus; e, finalmente, 3) Clipping do setor - com assuntos de importância para o setor no âmbito legislativo, internacional, realização de eventos, releases dos fabricantes de pneu, entidades etc.

Veja o índice das notícias na página inicial do site da ABR (à direita) ou na seção Notícias do diretório Mais informações.

www.abr.org.br

ABR na entrega do Prêmio Preferência Nacional

O Prêmio Preferência Nacional promovido pela Tudo em Transporte Editora, aconteceu no dia 29 de fevereiro de 2012, em São Paulo. Na ocasião, Roberto de Oliveira, presidente da ABR, junto a Saulo Furtado, diretor do Grupo TT Editora (ao centro), entregou o prêmio "Top of Mind - Categoria Reformadora de Pneus" para Ricardo Drygalla, gerente de Marketing da Bridgestone Bandag.



Frase criativa. Mande também a sua ideia!

Crie uma frase sobre o nosso segmento. Vamos valorizar mais a atividade da reforma de pneus e fazer com que a sociedade enxergue nosso importante papel na sustentabilidade do planeta.

“O PLANETA TERRA GIRA,
O PNEU RODA
E PARA AJUDAR O PLANETA
CONTINUAR A GIRAR
DEVEMOS CADA VEZ MAIS
PNEUS RECAPAR”

André M. Reiz
Jancap Recapadora
de Pneus Ltda.

“PNEU REFORMADO,
NATUREZA RESTAURADA!”

Lucas Vieira

Participe! Envie sua sugestão para:

frasecriativa@pnews.com.br

Erramos na Pnews

Na última edição da Revista PNEWS (74) atribuímos erroneamente uma frase a seu autor. Isto ocorreu na matéria do Selo Verde, na página 18. No discurso de **José Antonio De La Fuente Estevan**, dirigente da Pnecap, escrevemos no agradecimento final de sua fala o apoio concedido pela Renosul e Bridgestone Bandag. Na realidade o que foi dito certo, mas registrado errado por nós, é o agradecimento à **Renosul** e à **Sorocap**, as duas das três empresas que também receberam o Selo Verde na ocasião junto à **Pnecap**. Na revista eletrônica o texto foi corrigido.

BANDA QUE É TIPLER TEM A MARCA DA RENTABILIDADE GRAVADA.

AS BANDAS **TIPLER** POSSUEM A MARCA GRAVADA, ATESTANDO SUA QUALIDADE, PROCEDÊNCIA E TODOS OS VALORES QUE SÓ A MARCA DA RENTABILIDADE OFERECE AO MERCADO.

TIPLER RT 74 250

- ▶ **TRADIÇÃO:** mais de 3 décadas de foco em rentabilidade e sustentabilidade em produtos e processos para recapagem;
- ▶ **PRODUTOS PREMIUM:** alto valor agregado, alta performance nas mais diversas aplicações;
- ▶ **TECNOLOGIA:** ferramentas de suporte para gestão de frotas, garantia total até a 3ª reforma, sistema de gerenciamento de recapagem;
- ▶ **STSA:** conjunto de ações para suporte ao crescimento sustentável dos Concessionários Tipler;
- ▶ **MELHOR CUSTO BENEFÍCIO DO MERCADO.**

INOVAÇÃO: O PIONEIRISMO ESTÁ NO DNA DA MARCA TIPLER. VOCÊ NEM IMAGINA O QUE ESTAMOS PREPARANDO.



Concessionários da Rede Tipler contam com todos esses benefícios exclusivos, além de todo o apoio necessário para o crescimento do seu negócio.

Venda mais. Venda rentável. Seja Tipler.

tipler.com.br



TIPLER
A marca da Rentabilidade

2012

Sugestão do valor de venda para pagamento à vista



Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus

Produtos a frio		
Produtos Convencionais a Frio	Tipo de pneu Caminhão/Ônibus	Preço Venda R\$
7.50-16 Liso 7.50-16 Borrachudo		226,05 249,71
9.00-20	leve médio pesado	389,66 413,33 507,99
10.00-20	leve médio pesado extra-pesado	417,78 465,11 512,43 583,43
11.00-22	leve médio pesado extra-pesado	457,34 516,51 587,50 611,16

Produtos a frio		
Produtos Radiais a Frio	Tipo de pneu Caminhão/Ônibus	Preço Venda R\$
215/75R17.5 Liso 215/75R17.5 Borrachudo		266,28 278,11
9.00R20	leve médio pesado	437,15 460,81 531,80
10.00R20	leve médio pesado extra-pesado	464,60 511,92 559,25 606,59
11.00R22	leve médio pesado extra-pesado	494,89 565,88 636,88 660,54
275/80R22.5	leve médio pesado extra-pesado	440,92 488,26 582,91 630,25
295/80R22.5	leve médio pesado extra-pesado	471,21 518,55 613,20 660,54
295/80R22.5 Extralargo	leve médio pesado extra-pesado	494,89 565,88 613,20 707,87
385/65R22.5		556,36

Produtos a quente		
Pneus Recapados e Recauchutados	Tipo de pneu Caminhão/Ônibus	Preço Venda R\$
Aro 16 9.00-20 10.00-20 11.00-22	Cam. Conv. Cam. Conv. Cam. Conv. Cam. Conv.	166,98 295,01 325,77 370,73
275/80R22.5 295/80R22.5 9.00R20 10.00R20 11.00R22	Cam. Radial Cam. Radial Cam. Radial Cam. Radial Cam. Radial	352,42 369,93 353,37 391,70 413,47

No conserto, cobrar do valor desta tabela:

25% se somente conserto

10% se conserto com reforma





APARÊNCIA

CAUSAS PROVAVEL

RECOMENDAÇÕES

Importante

O acesso ao conteúdo do Informativo Técnico é exclusivo para associados ABR.

Para acessar aos arquivos no site da ABR [www.abr.org.br] é preciso solicitar o link no email acesso@pnews.com.br

Seja associado ou assine a nova Revista PNEWS.

Obrigado.

em se
as superfícies

vas bruscas;
ticas inadequadas

rodízios mais frequentes
a condição; reduzir
de rodízio de pneus; se
for inferior a 1,6 mm em
se da banda estiverem
as aplicações esta aparência
par rodízios para maximizar
te profundidade de banda
ada do aro.

Prevenção evita o sucateamento de carcaças

Prevenção evita o sucateamento de carcaças

Importante

O acesso ao conteúdo do Informativo Técnico é exclusivo para associados ABR.

Para acessar aos arquivos no site da ABR [www.abr.org.br] é preciso solicitar o link no email acesso@pnews.com.br

Seja associado ou assine a nova Revista PNEWS.

Obrigado.





O PNEU RODOU COM PRESSÃO INSUFICIENTE

Fotos: Manual de condutores de pneus de passeio e caminhonete - TIA TII Industry Association

Importante

O acesso ao conteúdo do Informativo Técnico é exclusivo para associados ABR.

Para acessar aos arquivos no site da ABR [www.abr.org.br] é preciso solicitar o link no email acesso@pnews.com.br

Seja associado ou assine a nova Revista PNEWS.

Obrigado.

Prevenção evita o sucateamento de carcaças



FALHA NA RASPAGEM

Foto: Manual de condições de pneus de passeio
e caminhonete - TIA Tire Industry Association

APARÊNCIA

CAUSAS PROV

RECOMENDA

Importante

*O acesso ao conteúdo
do Informativo Técnico
é exclusivo para
associados ABR.*

*Para acessar aos
arquivos no site da ABR
[www.abr.org.br]
é preciso solicitar o link
no email
acesso@pnews.com.br*

*Seja associado ou assine
a nova Revista PNEWS.*

Obrigado.

Prevenção evita o sucateamento de carcaças



BORRACHAS COM A QUALIDADE VIPAL PARA OS MAIS DIFERENTES TIPOS DE NEGÓCIO.



Respeite a sinalização de trânsito.

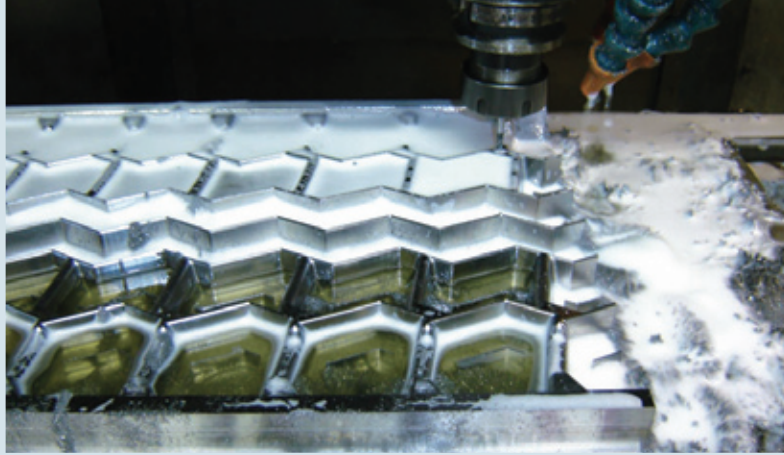
A Vipal possui todos os tipos de soluções e produtos em borrachas que se encaixam perfeitamente em cada projeto de sua empresa ou negócio. Você tem as Linhas de Reforma e de Reparos, Compostos, Laminados e Linha Industrial, além de todas as inovações dos Centros de Tecnologia Vipal. Para mais informações, acesse www.vipal.com.br.



Schmidt tecnologia em evolução há 25 anos

*Empresa gaúcha com
experiência de 25 anos no
segmento, oferece uma
completa linha de moldes
para bandas de
pré-moldados.*





O SEGMENTO DE REFORMA DE PNEUS é amplo, reunindo de recapadoras e fornecedores de matérias-primas a empresas de máquinas e equipamentos, fabricantes de borracha e até indústria metalúrgica. Nesta última se sobressai a Schmidt Moldes, especializada em moldes de alumínio ou aço para bandas de pré-moldado para recapagem, empresa sediada em Novo Hamburgo (RS), com mais de 25 anos de experiência no mercado.

INDÚSTRIA

A Schmidt nasceu nos anos 80, inicialmente uma fundição de peças em metal não ferroso. A atuação no setor de reforma de pneus começou em 1985, com a fabricação de moldes planos para bandas, ponto de partida para uma vasta gama de produtos em alumínio e aço desenvolvidos ao longo de quase três décadas de história.

A linha de moldes da Schmidt é referência no mercado. O molde para banda de pré-moldado, fornecido aos principais fabricantes do país, é projetado de acordo com informações do próprio cliente, com todos os projetos executados de maneira personalizada. De acordo com a empresa, o acompanhamento da produção é realizado por uma estrutura de controle de qualidade e desenhos que especificam cada detalhe do molde, permitindo um rastreamento completo do processo até a entrega.

Os moldes Schmidt são oferecidos em diversos materiais. Em alumínio, por exemplo, utilizando ligas especiais e sistemas de tratamento térmico desenvolvidos pela empresa, que proporcionam maior durabilidade do molde. Outras opções são os moldes totalmente usinados, fabricados com chapas laminadas de alumínio, garantindo maior controle dimensional e entrega ainda mais rápida, e o molde em aço, resistente e de durabilidade, ideal para desenhos com detalhes frágeis ou que produzam em larga escala.

INOVAÇÃO

A Schmidt inova na indústria metalúrgica desde os seus primeiros moldes planos para bandas de pneus, em meados dos anos 80, quando eram desenvolvidos através de modelos feitos em madeira e resina, fabricados pelo processo por gravidade, fundidas em areia e cura a frio. Em 1988, os modelos das peças passaram a ser feitos em silicone e gesso, técnica mais conhecida como “cópia fiel”, também aplicada no setor calçadista, substituindo a fundição em areia. A inovação continuou nas décadas seguintes, com uma série de investimentos da empresa em novos processos produtivos.

Nos anos 90, a Schmidt investiu nas primeiras máquinas CNC (controle numérico por computador) e num novo processo para produção de moldes: a cópia autêntica em gesso refratário, que trouxe como principal benefício um produto final de superior acabamento, o que proporcionou a alavancagem de suas vendas. No começo do ano 2000, em plena virada do século, a empresa desenvolveu os primeiros modelos permanentes ou “coquilhas”, fundidos a baixa pressão. A evolução prosseguiu com um conjunto de melhorias, da fundição com modelos permanentes por gravidade, utilizada até hoje, ao aprimoramento da matéria-prima com o desenvolvimento de ligas de alumínio e tratamentos de purificação do metal para maior rigidez e durabilidade.

O mais recente passo nesse processo foi dado em 2007, quando a empresa fez investimentos em estrutura física, adquiriu novas máquinas e passou a trabalhar com softwares específicos para modelamento e programação. No mesmo ano, iniciou a produção de moldes usinados com mais de duas cavidades.

PROCESSO

A empresa garante que o seu grande diferencial é oferecer uma solução completa ao cliente final, que envolve desde o projeto e desenvolvimento do produto até o acabamento e montagem nas suas instalações de 5 mil metros quadrados (2 mil metros quadrados construídos) em Novo Hamburgo. O processo de fabricação começa com a engenharia, responsável pela modelagem e por projetar os ferros de fundição (coquilhas, modelos, moldes e dispositivos), que por sua vez são construídos em centros de usinagem CNC de alta precisão e repetibilidade; passa pelo forjamento líquido e coquilhamento das peças em ligas homologadas de AISI

e pela usinagem, que realiza acabamento, gravações e montagens dos conjuntos, e culmina no tratamento térmico T6 de peças e chapas.

A Schmidt complementa sua atuação no mercado com uma área de serviços, oferecendo manutenção e conservação de moldes, como limpeza, jateamento, alteração de dimensional, sobrebanda e gravações, além de padronização conforme a Portaria Inmetro 385/11. Também executa projetos e usinagens de pequeno e médio porte, seriadas ou não, nos mais variados tipos de materiais, nos seus centros de usinagem CNC de alta precisão.

No quesito qualidade, além da padronização de moldes que atende a Portaria 385, a Schmidt possui o certificado ISO 9001-2008, conquistado no final de 2011; e o selo Fundi-RS, obtido em 2010, que reconhece empresas do segmento de fundição do Rio Grande do Sul que se destacam em gestão tecnológica, organizacional e ambiental. Em responsabilidade socioambiental, a empresa destaca que está engajada junto a entidades, fornecedores e clientes em ações de conscientização, reciclagem e transformação de resíduos, incluindo convênio com uma universidade local para descarte de resíduos industriais.

Segundo a Schmidt Moldes, sua filosofia é “não comercializar simplesmente produtos, mas sim participar ativamente do dia a dia de seus clientes”. “O conhecimento em molde que obtivemos durante esses anos nos proporciona levar um serviço maior do que somente a entrega do produto: a oportunidade de entregar a nossos clientes o *know-how* que eles necessitam”, garante Daniel Paim, diretor industrial da empresa. “Pensando no futuro, continuamos desenvolvendo novos produtos para o setor, fechando novas parcerias e ampliando os novos negócios”, completa. ■



Seja sócio da ABR.
Nossas conquistas são
suas também.
Venha e participe!

www.abr.org.br

(11) 5095-3840

NOVO NÚMERO

FM Pneus

sucesso há duas gerações

Como várias empresas do segmento, a **FM Pneus** iniciou pequena, com poucos recursos, e cresceu ao longo de 22 anos. Comandada por empreendedores com visão arrojada, tem uma gestão profissional e figura hoje entre as maiores recapadoras do país.

Tudo começou em 1990 com a aquisição de uma reformadora de pneus na cidade de São Carlos (SC) pelos sócios fundadores Celso Maldaner e Juscelino Folle. O nome FM é derivado das letras iniciais de Folle e Maldaner. Após seis meses de funcionamento, a empresa mudou-se para a cidade de Maravilha (SC), em sede própria de 1.500 m², com 12 funcionários e uma produção de 800 pneus/mês.

Em 1994 a sociedade ganhou novos sócios: Vanderlei João Magnanti e Ramassés Mascarello. Três anos depois, Marcos Roberto Magnanti unia-se ao grupo, na mesma época em que a FM inaugurava sua segunda unidade produtiva na cidade paranaense de Toledo. A terceira unidade seria aberta em 2001 em Videira (SC). Em 2003, com a saída de Juscelino Folle da empresa, o sócio Marcos assumiu a direção em Maravilha. Nesse mesmo ano, a modernização da marca da empresa e a implantação de novas políticas de gestão marcaram o início de uma nova fase, coroada com a certificação ISO 9001 em 2004.

Otras premiações e certificações importantes, como o registro no INMETRO de sua linha passeio, viriam em seguida. E um reconhecimento e tanto: em 2005 e 2006 a FM figurou entre uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil pelas Revistas Exame e Você S.A., e uma das 100 melhores empresas para se trabalhar de acordo com a Revista Época.

A quarta Unidade foi inaugurada em 2007 na cidade de Guarapuava (PR), e, mais uma vez, ocorreu uma nova alteração societária, com a saída dos sócios Ramassés e Marcos para a abertura da FM Pneus Paraná Ltda, que

Considerada como uma das melhores empresas para se trabalhar pelas revistas Época e Exame, a recapadora aposta na inovação para crescer

engloba as duas unidades paranaenses. A FM Pneus Ltda ficou sob a administração dos sócios Celso, Casildo e Vanderlei, enquanto **Eduardo Maldaner**, filho de um dos fundadores, assumia a diretoria.

De 2007 a 2011, a FM Pneus incorporou a produção de quatro reformadoras, duas em Santa Catarina, uma no Rio Grande do Sul e outra no Paraná. Foi a vez de outra mudança significativa: a alteração do nome da empresa para FM Pneus Brasil Ltda. Outra unidade produtiva seria inaugurada em Gravataí (RS), comandada por Luis Felipe Mascarello, filho do sócio Ramassés.

DE PAI PARA FILHO

Profissionalismo é palavra-chave na gestão da FM Pneus Ltda e na FM Pneus Brasil Ltda. Cargos como os de gerência das Unidades de Guarapuava e Videira são comandados por funcionários de carreira da empresa. “Não existe um código societário de ética formalizado para um membro da família chegar ao topo, mas informalmente é esperado que o membro familiar trabalhe antes em outros setores da empresa para ganhar



conhecimento, busque formação acadêmica e, se possível, experiência profissional em outras empresas, como é o caso dos dois membros da segunda geração em nível gerencial. A escolha dos nomes é feita pelos conselhos de administração, que têm atuado com tranquilidade e profissionalismo”, explica Eduardo Maldaner.

Ao todo, são duas gerações no comando do negócio. A primeira foi marcada pela gestão de Celso Maldaner, que atuou como diretor comercial em anos intercalados, interrompendo sua atuação para assumir o cargo de Prefeito de Maravilha. Atualmente exerce seu segundo mandato como Deputado Federal. Juscelino Folle, por sua vez, atuou como diretor até 2003. Vanderlei até o ano de 2008, quando saiu para cuidar de suas outras empresas. Marcos e Ramassés trabalharam na FM Pneus em outros cargos antes de assumirem a direção, que ocupam até hoje. Casildo nunca atuou na Empresa, pois exerceu cargos de vereador, deputado estadual e federal, vice-governador, governador e, atualmente, está no segundo mandato como Senador, além de ter comandado por vários anos o BRDE. Na segunda geração despontam Eduardo Maldaner e, mais recentemente, Luis Felipe Mascarello, gerente de unidade em Gravataí.

QUALIDADE RECONHECIDA

Do início aos dias de hoje, muita coisa mudou. A cada ano que passa a empresa busca crescer em nível gerencial e tecnológico. Da produção à venda ao cliente, todos os setores são informatizados. *Softwares* especialmente desenvolvidos para suas necessidades e ferramentas de gestão como o *BI - Business Intelligence* são utilizadas. “O foco é sempre em qualidade de processo e produtos, fazendo com que a marca FM tenha cada vez mais credibilidade e se torne referência não só em seu segmento, mas na região em que atua. Neste ponto, recebemos visitas de acadêmicos de administração e professores de diversas cidades, além de colegas reformadores para aprenderem um pouco sobre nosso sistema de gestão”, revela Eduardo.

O foco da empresa é estar sempre à frente no mercado de recapagem de pneus, buscando inovação e maior valor agregado para os clientes. A FM Pneus também atua com pneus novos e aprimora seus serviços de *Truck Center*. As metas são de crescer cada vez mais. “A FM Pneus Brasil Ltda tem uma meta de ter seis recapadoras até 2016. Já a FM Pneus Ltda está em processo de ampliação fabril, principalmente da linha fora de estrada, além de estar aberta a oportunidades de novas unidades produtivas, como também tem em seus planos investimentos em diversificação de negócios”, finaliza Eduardo Maldaner. ■

Nova vida para pneus inservíveis

Utilizado em obras pela Engemix, o concreto ecológico desenvolvido pelo Instituto Via Viva utiliza pneus inservíveis em sua composição



Pisos de ruas e estacionamentos, barreiras de proteção em rodovias e até guaritas blindadas. Estas são apenas algumas das aplicações que o pneu descartado pode gerar. Transformados em agregados de borracha, os pneus inservíveis ajudam a dar vida a uma recente inovação da indústria de construção civil: o **concreto ecológico**.

CONCRETO ECOLÓGICO

O chamado Concreto DI (Deformável e Isolante) Pré-Moldado foi desenvolvido em 2004 por uma ONG, o **Instituto Via Viva**, que detém a patente. O produto utiliza na sua composição agregados de borracha provenientes de pneus inservíveis e outras borrachas vulcanizadas trituradas em substituição à brita – matéria-prima utilizada na fabricação de concretos.

Em 2007, o Via Viva fechou uma parceria para exclusividade de comercialização do concreto ecológico com a **Engemix**. A empresa, uma das maiores do segmento da construção, pertencente ao Grupo Votorantim, já aplicou

o produto em diversas obras no país. Em São Paulo, foi utilizado nas barreiras rodoviárias da Marginal Tietê, no calçadão da Praça da Sé, nos estacionamentos de agências bancárias, em guaritas blindadas de condomínios entre outras aplicações.

O Concreto DI permite utilização de até 30% de brita de borracha produzida a partir de pneus triturados. Segundo a Engemix, a mistura varia de acordo com a aplicação: por metro cúbico, de 6 pneus de caminhão para uma barreira de contenção a 15 pneus, proporção indicada para calçadas com 5 cm de espessura.

O Instituto Via Viva destaca que o produto possui performance técnica similar ao do concreto convencional. A Engemix aponta uma série de características singulares do concreto ecológico, comprovadas através de testes em laboratórios e de campo, entre elas menor densidade, maior deformabilidade, melhor isolamento térmico e acústico. Destaque para a superior capacidade em absorver impactos quando usado nas barreiras de proteção em rodovias,

reduzindo os ferimentos provocados nos passageiros em caso de acidente.

A Engemix cita também as vantagens do Concreto DI na aplicação em pisos e pavimentos – como características antiderapantes em calçadas e estacionamentos, quando as borrachas ficam aparentes na superfície do piso; acabamento em resina colorida, com diversas opções de estampas; boa drenagem; aumento da resistência às variações volumétricas e da capacidade de deformação, além de minimizar trincas e fissuras.

BENEFÍCIOS

Afora as vantagens técnicas, o Concreto DI traz ainda benefícios ambientais, sociais e econômicos, dentro da proposta criada pelo Instituto Via Viva: reduz danos ao meio ambiente, ao evitar a retirada de brita da natureza na produção do concreto e garantir uma destinação para os pneus inservíveis. O pneu descartado incorretamente demora 600 anos para se decompor e provoca impactos como assoreamento de rios e lagos, impermeabilização de solos, emissão de CO² pela sua queima para geração de energia em indústrias, proliferação do mosquito causador da dengue entre outros. O concreto ecológico também gera trabalho e renda para pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social - trabalham no Eco ponto Via Viva, local mantido pela ONG para recebimento, seleção, cadastramento e armazenamento temporário de pneus inservíveis e outras borrachas vulcanizadas.

Do Eco ponto, em São Vicente, no litoral paulista, os pneus inservíveis inteiros passam por uma máquina específica que faz a trituração e a separação das partes metálicas e fibras têxteis da borracha. As borrachas moídas

“A mistura varia de acordo com a aplicação: por metro cúbico, de 6 pneus de caminhão para uma barreira de contenção a 15 pneus, proporção indicada para calçadas com 5 cm de espessura”

são encaminhadas para algumas obras da Engemix, servindo de matéria-prima para o concreto ecológico. O processo de produção também pode utilizar rasps das bandas de rodagem derivadas da recauchutagem.

A coordenadora geral do Via Viva, Sheila Martiniano, explica que o recebimento dos pneus inservíveis se dá através de doações da população da cidade, nas eventuais campanhas contra a dengue promovidas pela prefeitura local, e também por meio de parcerias com empresas, como a Caloi, que realizou uma campanha até o final de 2011. “A Caloi entregava todo mês por volta de 1.000 pneus de bicicleta no Eco ponto. Essa campanha durou quase cinco anos”, conta.

O concreto ecológico também gera renda para o Via Viva, patrocinando suas atividades e projetos. A coordenadora geral explica que o instituto ganha *royalties* por deter o pedido da patente do produto. “Quando acontece uma obra, uma porcentagem do valor de venda é repassado ao Via Viva, para manutenção dos projetos sociais”, detalha a representante da ONG.

POTENCIAL

Matéria-prima é o que não falta para o concreto ecológico. Em 2011, segundo dados da Anip (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos), o setor produziu 66,9 milhões de pneus para veículos. A Reciclanip, criada pelas fabricantes associadas à entidade para coleta e reciclagem de pneus inservíveis no país, recolheu no mesmo ano 64 milhões de unidades descartadas. Um estudo de caso feito há alguns anos pela Engemix com o Instituto Via Viva apontou que 180 milhões de pneus utilizados estão em aterros sanitários e cerca de 2,5 bilhões estão em estoques a céu aberto, como lixões, beiras de estradas e rios. ■



FEIRA DE PNEUS E RODAS



Julho 25 - 28, 2012
CENTRO DE CONVENÇÕES ATLAPA
Cidade do Panamá, República de Panamá

Registre-se grátis através do site:

www.latintyreexpo.com



INMETRO #051 ISO9001 ISO14001 QS9000 E4 D.O.T.

Ph: +1 (786) 293-5186

E-mail: linda@latintyreexpo.com

www.latintyreexpo.com





Posso dar



MUITO SE TEM FALADO SOBRE MERITOCRACIA, especialmente em reportagens cujos temas sejam escola e educação e consiste em premiar e/ou promover aqueles

que mais se destaquem ou que demonstrem maior dedicação. O mesmo princípio pode e deve ser empregado nas empresas, por dar maior valor à capacidade e competência, deixando de lado conceitos subjetivos ou que não representem avanços para o grupo. E uma das formas mais práticas de se incentivar pelo mérito é ter uma caixa de sugestões, onde qualquer pessoa possa expor suas ideias colocando ali um bilhete, identificado ou anônimo, com sugestões para a empresa.

Dias atrás estive num grande reformador, e me chamou a atenção um quadro na parede com diversos gráficos e, ao lado, uma caixinha de acrílico. Olhando de longe não era possível identificar os detalhes, e me pareceu ser uma dessas caixas de sugestões. Infelizmente, não era.

Apesar de terem certificação ISO 9000, de haver no quadro entre outros indicativos um gráfico com o índice de satisfação dos funcionários, não têm esse importante canal de comunicação por meio do qual os colaboradores podem dar sugestões e expressar seus pensamentos. E por que isso é importante?

Muitas vezes, durante o horário de trabalho, não há tempo hábil e disponível para que um operador ou qualquer outro funcionário possa parar suas atividades e expor uma ideia ou sugestão, e mesmo que disponha desse tempo, pode acontecer da pessoa a quem deva levar suas ideias, não estar disponível no mesmo momento.

“ Apesar da certificação ISO 9000, as empresas não têm esse importante canal de comunicação por meio do qual os colaboradores podem dar sugestões e expressar seus pensamentos. **”**

A caixa de sugestões abre um canal de comunicação valiosíssimo para que os funcionários exponham suas ideias e deem sua contribuição para a empresa, mas não resolve a questão por si só. É fundamental que sejam incentivados a fazer isso, e não há melhor estímulo do que ser premiado quando uma sugestão for aproveitada.

Quem faz uso desse recurso tem diversas maneiras de avaliar e valorizar a contribuição. Desde um valor fixo, um prêmio na forma de uma cesta básica, um eletrodoméstico, até um valor proporcional ao ganho ou economia obtida. Cada um deve escolher o critério a utilizar, mas é muito importante que se demonstre o reconhecimento pela colaboração, o que também reforça a ação e estimula os demais a participar.

Mas é comum encontrarmos pessoas que não apoiam a prática de colocar caixas de sugestões em suas empresas, e quase sempre utilizando o mesmo argumento para justificar tal atitude dizendo que os funcionários podem colocar ali mensagens ofensivas quando estiverem descontentes com qualquer coisa ou por qualquer motivo. Na minha opinião, tal argumento é tão fraco quanto fácil de ser utilizado.

Se avaliarmos a situação com outros olhos, cada aspecto deve ser considerado separadamente. Afinal, não podemos e não devemos impedir que as pessoas se manifestem, nem temos como controlar o assunto tratado e a forma como o fazem.



um palpite?

A primeira ação é separar os bilhetes realmente sérios, que contenham verdadeiramente uma contribuição, e a eles dar o tratamento adequado. Sou de opinião que um único bilhete no meio de outros 200 cujo conteúdo não tenha valor algum, já valeu a pena ter a caixa de sugestões e também justifica que a mesma seja mantida.

Quanto aos outros, deve-se avaliar e quantificar o conteúdo. Se o assunto é recorrente, com várias e diferentes pessoas referindo-se à mesma situação é hora de levar o assunto à administração para análise e, se assim for decidido, agir sobre o caso. E é aqui que se deve ter o máximo de cuidado.

O primeiro nível de avaliação, a pessoa que irá abrir a caixa de sugestões e ler o conteúdo dos bilhetes, deve fazê-lo com isenção e absoluta neutralidade. Não raro em situações como essa encontramos bilhetes com ofensas pessoais, termos chulos e palavras de baixo calão, mas quem lê e avalia precisa ter equilíbrio suficiente para não se deixar influenciar por textos assim. Ao fazer o levantamento e levar o assunto ao conhecimento da administração, deve omitir tais ofensas, atendo-se ao objeto das reclamações e sintetizando o assunto.

O nível seguinte, que pode ser o superior imediato, a gerência ou diretoria e até mesmo o proprietário da empresa, pois isso depende da estrutura organizacional da empresa, também terá que atuar de modo neutro. Não se pode agir por impulso.

O surgimento de um tema novo, mesmo que venha de reclamações, pode sinalizar que algo mudou e devemos estar atentos a isso, ajustando, melhorando, corrigindo.

Nos anos 1980 era frequente nas empresas um programa denominado CCQ - Círculos de Controle de Qualidade, e que nada tinham a ver com as funções e atribuições dos departamentos de controle de qualidade. Nada mais era que a reunião de grupos de funcionários onde um problema ou situação era apresentada e debatida pelo grupo, na busca de uma solução.

Naquela época, trabalhei numa indústria de artefatos plásticos e de borracha onde haviam determinadas situações que resultavam em “gargalos” na produção. No setor de injeção os moldes não eram intercambiáveis. Por possuir diferentes dimensões, não podiam ser montados em qualquer máquina. Por sugestão do grupo duas ações - uma direta e outra indireta - foram adotadas.

A ação direta foi fabricar um postigo que possibilitou montar um determinado molde em diferentes máquinas. A ação indireta foi determinar para a empresa uma política para a aquisição de máquinas onde a dimensão do ponto de assentamento dos moldes fosse padronizada de modo que qualquer máquina a ser adquirida futuramente estivesse de acordo com as nossas necessidades.

Ações simples, eficazes e que proporcionaram ganhos significativos para a empresa.

No setor de reforma de pneus tenho notícias de algumas alterações que nasceram por sugestão dos funcionários. O carrossel para os rolos de ligação na mesa de corte de bandas, o uso de discos de nylon roletados nas extremidades da envelopadeira, a colocação de um braço com roldana na coluna da porta do baú no caminhão de coleta para subir e descer pneus com menos esforço ou a instalação de uma rampa móvel sob o baú e com a mesma finalidade são alguns dos exemplos da colaboração direta de quem põe a mão na massa.

Qualquer que seja o caminho, estimule seus funcionários a colaborar, a exercer a sua criatividade. Recompense quem colabora e não dê atenção àqueles que fizeram mal uso da oportunidade.

Diz-se que os bons pagam pelos ruins. Inverta essa lógica cruel premiando os bons e fazendo farta divulgação das colaborações positivas. Isso estimula todos a participar e desencoraja os que só querem atrapalhar. ■

Pércio Schneider, consultor da Pró-Sul, de São Paulo, que faz softwares para controlar pneus, combustível e lubrificantes pneus@greco.com.br

Evento  INTERNACIONAL

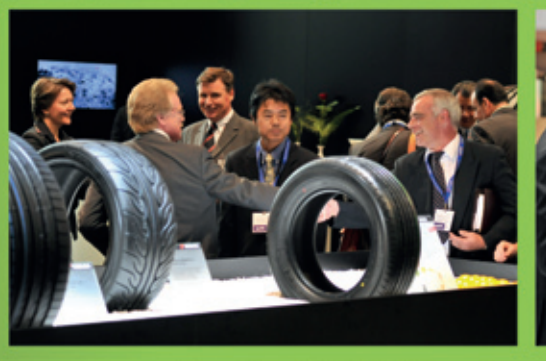
MESSE ESSEN

Place of Events

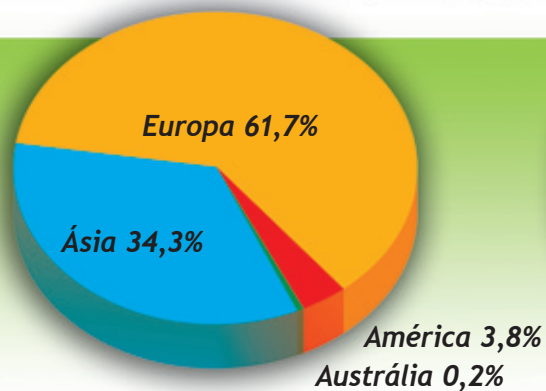
05.06.-08.06.2012
Essen - Germany



O grupo já
conta com
55 pessoas!



Em 2010
600 EXPOSITORES



Para **Essen** com a **ABR**

PACOTE (01 a 10 de Junho)

- 2 dias de viagem
- 4 noites em **BERLIM**
- 4 noites em **COLÔNIA**

A ABR convida os associados, parceiros e amigos a integrarem-se em nosso grupo para viajar à Alemanha em Junho de 2012 e visitar a maior feira internacional de pneus, a Reifen, em Essen, na Alemanha*.

PROGRAMAÇÃO

• 1º Dia - 01.06.12 - sexta-feira
SÃO PAULO / BERLIM

Apresentação no aeroporto Internacional de Guarulhos para embarque com destino a Berlim, via Zurique ou Frankfurt.

• 2º Dia - 02.06.12 - sábado
BERLIM

Chegada a Berlim e transfer ao Hotel. Hospedagem. Restante do dia livre. Jantar.

• 3º Dia - 03.06.12 - domingo
BERLIM

Café da manhã. Pela manhã, saída para passeio panorâmico em Berlim. Passeio de 3 horas com guia falando português. Almoço. Restante do dia livre.

• 4º Dia - 04.06.12 - segunda-feira
BERLIM

Café da manhã. Dia livre em Berlim.

• 5º Dia - 05.06.12 - terça-feira
BERLIM / COLÔNIA

Café da manhã. Pela manhã, saída com destino a Colônia. Chegada e hospedagem.

• 6º Dia - 06.06.12 - quarta-feira - **COLÔNIA**

Café da manhã. Saída para visita panorâmica na cidade. Almoço. Tarde livre.

• 7º Dia - 07.06.12 - quinta-feira
COLÔNIA / ESSEN / COLÔNIA

Café da manhã. Dia dedicado a Feira em Essen.

• 8º Dia - 08.06.12 - sexta-feira
COLÔNIA / ESSEN / COLÔNIA

Café da manhã. Dia dedicado a Feira em Essen. Jantar de despedida.

• 9º Dia - 09.06.12 - sábado
COLÔNIA / SÃO PAULO

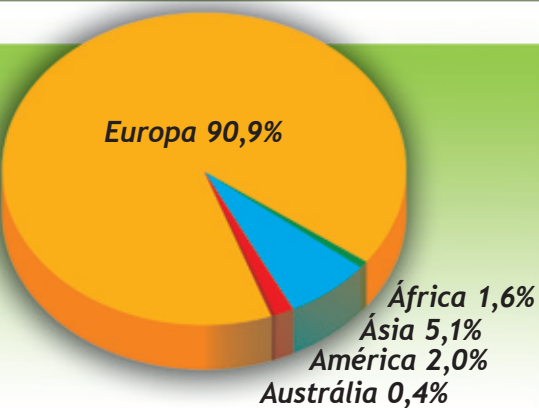
Café da manhã. Liberação dos apartamentos até 11:00. Em horário oportuno, transfer ao aeroporto para embarque em voo com destino ao Brasil.

• 10º Dia - 10.06.12 - domingo
SÃO PAULO

Chegada ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.



**18 MIL VISITANTES
DE 130 PAÍSES**



REIFEN

NO. 1 IN TIRES AND MORE

*O prazo para participar do pacote promocional do grupo ABR encerrou-se no dia 02 de Maio. A disponibilidade de passagem aérea e hospedagem, somente sob consulta.

Procure a ABR para mais informações, fale com a Elaine.

@ abr@abr.org.br

(11) 5095-3840

Quero investir!

Como posso fazer isso?



Segue abaixo teste da DSOP (Diagnosticar Sonhar Orçar Poupar - www.dsop.com.br) demonstrando a importância do tempo em nossos investimentos:

Teste do tempo

JOÃO, a partir dos **25 anos de idade**, guardou **R\$ 200,00 mensais** na previdência privada e parou de contribuir aos 35 anos, deixando o dinheiro aplicado **até os 65 anos** (totalizando **10 anos de contribuição**).

VERA iniciou suas contribuições aos **35 anos de idade**, também com **R\$ 200,00 mensais**, e parou de contribuir **aos 65 anos** (contribuindo, portanto, **durante 30 anos**).

Quem tinha mais dinheiro acumulado aos 65 anos?

Resultado do teste

JOÃO Ganho financeiro = R\$ 1.629.961,68
Guardou R\$ 24.000,00 de contribuições
TOTAL: R\$ 1.653.961,68

VERA Ganho financeiro = R\$ 626.992,83
Guardou R\$ 72.000,00 = 3 X mais contribuições
TOTAL: R\$ 698.992,83

Taxa de juros de 1% ao mês.



Independente do sucesso de sua vida financeira, sabemos que não é preciso se esforçar muito para poupar, isso é uma questão de escolha: você pode optar por viver um padrão um pouco mais simples do que sua renda lhe permite e guardar parte de

seus rendimentos. Portanto, poupar sem investimento e sem ter metas ou objetivos também não será suficiente, pois você estará correndo o risco de estar apenas reservando dinheiro para um consumo impulsivo.

Investir é multiplicar suas reservas e isso só é possível reservando seu dinheiro em alternativas financeiras que sejam eficientes em vencer a inflação. Saber exatamente como funciona o produto financeiro escolhido é fundamental para colher os resultados que você espera. É necessário estar atualizado constantemente sobre o investimento escolhido. Porém, para isso, não é preciso ter mestrado ou se tornar um especialista, apenas acompanhar publicações específicas, participar de eventos, apreciar o mercado escolhido e diversificar suas escolhas, esta é a maneira de mitigar eventuais perdas financeiras.

Uma maneira de diversificar os investimentos é através dos nossos objetivos: de longo, médio ou curto prazo. No caso de objetivos de curto prazo devemos levar em consideração a liquidez do investimento, e são sugeridos por especialistas: a Poupança, Tesouro Direto, CDBs. Já em relação ao médio prazo, o investidor pode pensar em algo mais arrojado mantendo as aplicações fixas e utilizando opções variáveis como a bolsa de valores. Por fim, para as metas de longo prazo, também deve ocorrer diversificação, incluindo investimentos específicos como, por exemplo, a previdência privada.

É muito importante nos conscientizarmos que, quanto antes começarmos a poupar e investir, mais rápido realizaremos nossos objetivos e conquistaremos a independência financeira.

Se você tem interesse em investimentos e ainda não sabe como começar a investir, sugiro o livro "Investimentos Inteligentes", de Gustavo Cerbasi, onde o autor explica com muita propriedade e clareza muitas das opções disponíveis no mercado.

Ressalto a importância de investir no mercado que você aprecie e sinta prazer em fazê-lo, além de ter uma estratégia que corresponda ao seu objetivo. ■

Cristiane Novaes, Analista Financeira, pós-graduada em Educação Financeira e atualmente cursa MBA em Controladoria e Finanças na FCG, em Jundiaí (SP).

Panorama

Pnews

Cenário do que acontece no setor de pneus

Se a sua empresa atuar no setor, envie um release para a redação da seção **Panorama** no email: panorama@pnews.com.br

Em debate novos critérios para certificar pneus

Fonte: Inmetro, editado por Pnews

www.inmetro.gov.br

No dia 16 de fevereiro, o Inmetro recebeu no Campus de Xerém (RJ) representantes da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (Unece), e das empresas Pirelli, Michelin e Goodyear, para discutir novos critérios para pneus automotivos (novos) no Brasil.

Durante o seminário foram abordadas diversas questões técnicas, com a intenção de incluir entre os requisitos indicadores de aderência ao piso molhado em frenagem, resistência ao deslocamento e emissão de ruídos. Estes fatores impactam diretamente na segurança, consumo de combustível, emissão de CO2 para a atmosfera e redução na poluição sonora, respectivamente. Os novos indicadores deverão constar nas etiquetas afixadas nos pneus, com notas de A a G para frenagem e resistência, além da classificação em três níveis da emissão de ruídos.

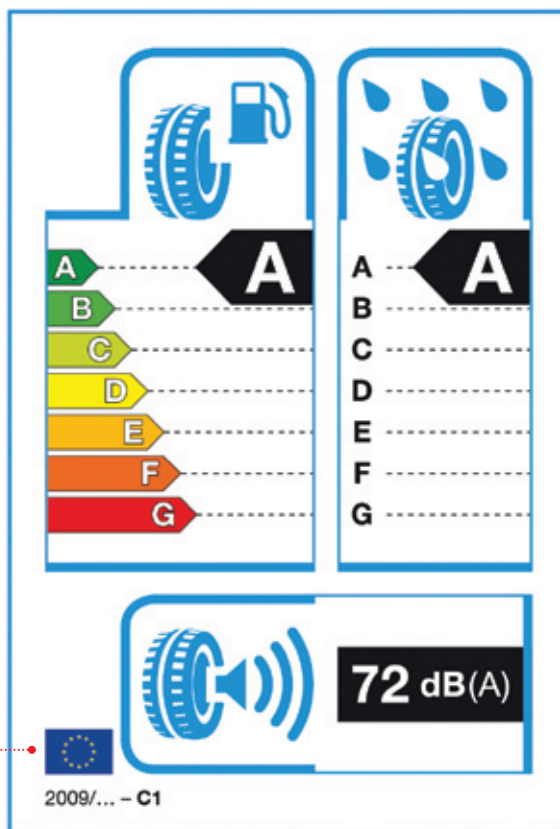
Abrindo a reunião João Jornada, presidente do Inmetro, destacou a importância do evento e o Diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, deu início ao debate. O Instituto e sua ampla área de atuação foram apresentados aos presentes, além de um breve panorama do que se faz hoje no país em Certificação de Pneus.

“Existe uma comissão técnica estudando a inclusão destes requisitos no regulamento de certificação, que ainda irá entrar em consulta pública. As empresas do setor terão um prazo para se adequarem, mas **até o final de 2014 o cumprimento destas normas deve ser obrigatório para os produtos comercializados no mercado brasileiro**”, afirmou Lobo.

Países da Europa, além de Japão e Coreia, já possuem modelos de etiquetas com estes indicadores. “Os prazos de adaptação variam de acordo com o tipo de pneu, usado em carros de passeio ou caminhões, por exemplo. Isto porque a indústria nos sinalizou que é necessária esta diferenciação para que o fluxo de produtos para o mercado não seja interrompido, o que poderia causar um desabastecimento”, explicou Marco Spinetto, responsável pela área de planejamento de projetos, padrões e regulamentação da Pirelli.

Um aspecto destacado por Randy Clark, vice-presidente de marketing da Michelin para as Américas, é a importância de alinhar os procedimentos de ensaio dos laboratórios. “Devido ao número de países que compõem a União Europeia, os resultados podem apresentar variações. Para eliminar este fator, optamos por correlacionar as máquinas dos institutos acreditados para harmonizar os métodos de teste”, esclareceu Clark.

Eugênio Deliberato, presidente da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos, enumerou as dificuldades enfrentadas pelo produto nacional frente aos importados, mas destacou que as alterações na certifi-



cação devem contribuir para acelerar a inovação com a nova política industrial do Plano Brasil Maior, elevando a competitividade dos produtos brasileiros.

“O foco, com a utilização da etiqueta, são os benefícios para o consumidor. E, para atender aos novos critérios, as indústrias terão de investir em tecnologia para que todas atuem em um mesmo nível, mas também possam levar mais credibilidade ao consumidor”, finalizou Rick Scavuzzo, diretor global de programas de tecnologia da Goodyear. ○

Nova linha de crédito para projetos que reduzam emissões

Fonte: site do Ministério do Meio Ambiente, editado por Pnews
www.mma.gov.br

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, lançaram em fevereiro, no Rio de Janeiro, as linhas de crédito do Programa Fundo Clima. O objetivo do novo Fundo é apoiar projetos relacionados a ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e redução de emissões de gases do efeito estufa.

“O Fundo Clima é um dos principais instrumentos da política brasileira de mudança do clima e até 2014 seus recursos poderão atingir até R\$ 1 bilhão”, disse Izabella.

A participação do BNDES poderá ser de até 90% do valor dos itens financiáveis para todos os subprogramas que são os seguintes: Modais de transporte eficientes, Máquinas e equipamentos eficientes, Energias renováveis, Resíduos com aproveitamento energético, Carvão vegetal e Combate à desertificação. ○

American Tyre faz venda de equipamentos

- Uma AUTOCLAVE Bandag 22 pneus • Uma ENVELOPEIRA horizontal B. J. Rocket • Um COMPRESSOR Atlas Copco GA45FF
- Dois COMPRESSORES Wayne W900 • Uma ROLETEIRA Maggion
- Um TORNO de raspagem de coluna Bandag • Um TORNO de raspagem com desbastador Maggion • Uma MÁQUINA inspecionadora Maggion de caminhão • Seis PRENSAS setoriais Imãos Bómia
- Uma PRENSA setorial TCR6 IV Maggion • Doze MOLDES setoriais de vários desenhos • Um CONJUNTO de aspiração de pó de raspagem Ammonas • Uma CABINE de aplicação de cola Ammonas • Doze CAVALETES para pneus de caminhão • Uma BOMBA de aplicação de cola Multimaq • Quatro PRENSAS setoriais TCR6 II Maggion
- Uma PRENSA setorial TCR6 III Maggion • Três PRENSAS setoriais RPS Imãos Bómia • Vinte MOLDES setoriais de várias medidas

CONTATO
(11) 4781-6048 (11) 8283-2600

Autorizada Vipal, Paludo Pneus, conquista o Selo Verde

Fonte: Vipal, editado por Pnews
Divulgação Vipal
www.vipal.com.br

Aliar produtividade e crescimento à sustentabilidade e preservação ambiental não é tarefa fácil. Manter um trabalho assim por 52 anos é ainda mais difícil. Mas para uma empresa que já nasceu com esse conceito a prática se torna mais forte a cada ano. É o caso da **Paludo Pneus**, integrante da Rede Autorizada Vipal. A empresa, que abriu as portas em junho de 1959, acaba de conquistar a Certificação Selo Verde, programa da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que visa melhorar a qualidade ambiental através da redução do consumo de energia e de materiais, minimizando, assim, os impactos de poluição gerados pela produção, utilização e disposição de produtos e serviços.

A contribuição da reforma para o meio ambiente é inegável. Em relação ao pneu novo, cada pneu de carga reformado economiza, em média, 57 litros de petróleo, um recurso natural caro e



não-renovável. O mesmo ocorre com a energia elétrica, pois a reforma proporciona uma redução de 80% de energia e matéria-prima em relação à produção de pneus novos. Os pneus reformados podem custar até 60% menos que um pneu novo, favorecendo a redução de custos em toda a cadeia de transportes. Com esta certificação, a Paludo Pneus atesta que está fornecendo ao mercado um produto de menor impacto ao meio ambiente.

Para os representantes e colaboradores da Paludo Pneus, conquistar a Certificação Selo Verde veio ao encontro de todas as práticas e atitudes em relação aos cuidados ambientais que a empresa possui. Além disso, é um reconhecimento muito importante e que deve ser repartido com toda a equipe pelo permanente empenho ao longo de todos os anos.

Para obter o Certificado Selo Verde é necessário que a reformadora atenda alguns requisitos, como avaliação do ciclo de vida do pneu, destinação adequada de resíduos e dos pneus inservíveis, adequação do processo de reforma, informações aos clientes sobre a forma correta de utilização do produto e de coleta de pneus inservíveis, cumprimento da legislação ambiental, entre outros. ○

Empresas europeias desenvolvem pneus ecológicos

Fonte: Ciclo Vivo, editado por Pnews www.ciclovivo.com.br

De acordo com a Agência Europeia de Meio Ambiente, um quinto do total das emissões da Europa é proveniente

do transporte rodoviário. Consequentemente, a UE introduziu numerosas restrições que obrigam os fabricantes a produzirem pneus mais eficientes. A maioria destes pneus reduzem a emissão de carbono, fazendo um contacto

mais leve com a estrada, reduzindo a quantidade de resistência e, portanto, necessitando menos gasolina para empurrar o veículo para a frente.

A preocupação com as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e

o aquecimento global obrigaram as grandes indústrias a criar produtos mais ecológicos.

Em 2007, a Continental continuava contra a legislação em reduzir as emissões de CO2 através de pneus "verdes", e citou preocupações sobre um declínio na eficiência do freio. Procurando se regulamentar e fabricar pneus ecológicos e completamente seguros, a fabricante produziu um dos melhores do mercado para reduzir o impacto sobre o ambiente. O pneu reduz o consumo de combustível e emissões de CO2, e foi criado para sedãs, minivans, cupês e veículos crossover.

Ele é apenas um dos muitos pneus ecológicos que economiza combustível e fornece boa tração. Marcas como a Michelin também atuam na fabricação de produtos ambientalmente corretos. ○

Novo Regime de Tributação Unificada em fronteira

Fonte: NTC&Logística, editado por PNEWS
www.portalntc.org.br

A partir de fevereiro, entrou em vigor o Regime de Tributação Unificada (RTU), na Aduana da fronteira entre o Brasil e Paraguai, em Foz do Iguaçu (PR). Este regime permite a importação de determinadas mercadorias procedentes do país vizinho, por vias terrestres, mediante o pagamento unificado dos impostos e contribuições federais devidos, com despacho simplificado.

Apenas microempresas e microempreendedores individuais, relacionados no Simples Nacional, poderão utilizar o RTU. As importações deverão respeitar o limite máximo anual de R\$ 110 mil.

Mais informações: www.receita.fazenda.gov.br/Aduana/rtu.

SEST SENAT novo parceiro da Pneushow

Fonte: Pneushow-Recaufair, editado por PNEWS
www.pneushow.com.br

Entidades voltadas à valorização dos trabalhadores do setor de transporte - o Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) - passam a assinar como colaboradores da Pneushow-Recaufair.

Administrado pela Confederação Nacional do Transporte, o sistema tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida e do desempenho profissional do trabalhador em transporte, bem como a formação e a qualificação de novos profissionais, com atuação nas áreas de Educação, Saúde, Esporte, Lazer e Cultura.

A Pneushow-Recaufair, por sua vez, é o principal evento de negócios no Brasil a integrar toda a cadeia produtiva de pneus - da fabricação à reciclagem. Especificamente para os transportadores - frotistas ou autônomos - a feira oferece uma ampla variedade de soluções para melhoria

SEST SENAT
Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

do desempenho e redução de custos, seja em pneus novos ou reformados.

A Pneushow-Recaufair 2012, 10ª Feira Internacional da Tecnologia do Pneu ocorreu em abril, de 11 a 13, no Expo Center Norte, em São Paulo. ○

ABC Valadares cresce 11% em 2011

Fonte: ABC Valadares, editado por PNEWS
www.abcborracha.com.br



O ano de 2011 terminou positivo para a ABC Valadares - Artefatos de Borracha Coelho

com crescimento geral de 15% em suas vendas - com destaque para a ampliação na linha de reforma de pneus ABC que ganhou diversidade de medidas e desenvolvimento de novos compostos com alto desempenho para bandas de rodagem. Expansão da empresa, profissionalização da gestão, aproximação com o mercado e gestão comercial mais atuante contribuíram para este resultado. ○

Descarte inadequado de pneus ainda é problema no Brasil, diz engenheiro

Fonte: Agência Brasil - Lílian Beraldo, editado por PNEWS
www.agenciabrasil.abc.com.br

A pesar de duas resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)

obrigarem os fabricantes e importadores a dar uma destinação adequada para pneus que não servem mais, as regras não estão surtindo o efeito desejado. Essa é a conclusão do engenheiro mecânico Carlos Lagarinhos que defendeu uma tese de doutorado, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), sobre o assunto.

"No Brasil, as atividades de reutilização [de pneus] não são regulamentadas e não existem incentivos para a reciclagem ou utilização de matéria-prima de pneus inservíveis", disse Lagarinhos à Agência Brasil.

Segundo Lagarinhos, de 2002 a abril de 2011, o descarte inadequado correspondeu a 2,1 milhões de toneladas do produto. Nesse período, os importadores de pneus novos cumpriram

97,03% das metas de descarte estabelecidas, os fabricantes, 47,3% e, os importadores de usados, 12,92%.

O pesquisador observou que o alto custo da coleta e do transporte de pneus descartados é a principal dificuldade para a destinação correta desse material. Outro problema é que há falta de conhecimento dos consumidores sobre o destino que deve ser dado aos pneus usados.

"Os fabricantes, importadores, revendas e distribuidores não divulgam programas de coleta e destinação dos pneus inservíveis para incentivar o descarte, após a troca, pela população", disse Lagarinhos. Em São Paulo, por exemplo, há apenas quatro pontos de coleta de pneus.

Uma das alternativas apontadas pelo pesquisador seria o aproveitamento de pneus usados como componente para asfalto.

"Falta incentivo fiscal para a utilização do asfalto-borracha na pavimentação de ruas, estradas e rodovias", ressaltou o engenheiro Lagarinhos. ○

GOLD TIRE
Ind. Com. Moldes e Máquinas

A Nº1 em máquinas e moldes para pneus

Consulte nosso lançamento na fabricação de toda linha de máquinas para pneu novo de motocicleta

Visite nosso site: www.goldtire.com.br
FONES: 55 15 3225-2102 / 3325-1326 - ID:89*20535
goldtire@goldtire.com.br

Rua Dr. Fausto F. Telles Filho, 101
Chácara Três Marias - SOROCABA - SP

Panorama da Portaria 444 – veja as empresas que já obtiveram o Registro Inmetro

Fonte: Marangoni, Vival e Tipler, editado por Pnews



Alado relação das empresas que receberam o Registro de Declaração de Conformidade do Fornecedor nos processos de reforma de pneus para camionetas, caminhonetes, veículos comerciais, comerciais leves e seus rebocados, conforme previsto na Portaria 444/2010 do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial).

A partir de 19 de novembro de 2012, todas as Unidades Reformadoras deverão estar adequadas à Portaria e registradas junto ao Inmetro.

VEJA NO SITE DA ABR [www.abr.org.br]

Dicas e procedimentos para adequação à RAC para pneus comerciais www.abr.org.br/Revistas/revista_73_portaria444.html



Se a sua empresa já está certificada e não consta desta relação, envie as informações para: panorama@pnews.com.br

Marangoni aposta no 2º semestre

Fonte: Marangoni, editado por Pnews

Guilherme Horta

www.marangonidobrasil.com.br



Marangoni Tread Latino América, com sede instalada em Lagoa Santa - MG inicia 2012

com ótimas expectativas e com a certeza de que o mercado deve engrenar a partir do segundo semestre deste ano. “O cenário de 2011 não foi o esperado, até tivemos um crescimento – em torno de 5% a 6% –, mas todo o mercado teve um ano comprometido, ainda mais devido às crises internacionais que geraram inseguranças na economia em geral. A oferta e a demanda não caminharam juntas, e com isso, passamos por fases difíceis. Acredito que em 2012 teremos um primeiro semestre de recuperação, e depois, um segundo promissor, com a retomada do movimento e um crescimento com números expressivos”, afirma Gian

Piero Zadra, que permanecerá no Brasil à frente das operações da Latino Americana, dando continuidade ao trabalho iniciado há 12 anos e construindo, em

parceria com a Rede de Autorizados, uma marca consolidada cada vez mais pronta a responder às necessidades do mercado. “Faremos mudanças estratégicas de forma a melhorar e agilizar nosso processo; também vamos investir em novos produtos e tecnologia para alavancar todos os setores”, enfatiza Gian Piero.

Além disso, considerando a situação que a Europa e os EUA estão atravessando, e entendendo a importância cada vez maior dos países emergentes, o Grupo Marangoni resolveu manter uma



forte estrutura na América Latina, já que considera este mercado fundamental para alavancar os resultados e investimentos realizados. Com isso, Hermes Prado, que há quase 10 anos faz parte da fa-

mília Marangoni, sendo o responsável pelo mercado doméstico e pelas exportações, estava há três anos na Argentina e agora volta ao Brasil para também cuidar do marketing e das ações de relacio-

Autorizadas Marangoni

- AD Pneus, em Betim (MG)
- Grupo Colombo Pneus, em Curitiba (PR)
- Recapadora Marrecas, em Francisco Beltrão (PR)
- Reformadora RJ Pneus - em São Miguel do Oeste (SC)
- Steffen Pneus, em Santa Rosa (RS)

Rede Autorizada Vival

- Aliança Pneus, de Novo Hamburgo (RS)
- B Sousa, de Teresina (PI)
- Bruma Pneus, de Atibaia (PR)
- FM Pneus, de Guarapuava (PR)
- FM Pneus, de Toledo (PR)
- Jac Pneus, de Belo Horizonte (MG)
- Normando Gomes e Irmão, de Mossoró (RN)
- NSA/Pneutec, de Guarulhos (SP)
- Paludo Pneus, em Nova Prata (RS)
- Pneuscar Recauchutagem, de Barra Mansa (RJ)
- Recapadora Machadinho, de Dois Vizinhos (PR)
- Recapadora Pardal, de Francisco Beltrão (PR)
- Recapagem Pneus Prata, de São Domingos do Prata (MG)
- Reformadora Vitória, de Maracanaú (CE)
- Renovat, em Araucária (PR)
- Renop, de Ananindeua (PA)
- Renovadora de Pneus Vitória, de Maracanaú (CE)
- Renove Pneus, do Grande Recife (PE)
- Santo André Pneus, de Toledo (PR)
- Terra Preta, de Mairiporã (SP)
- Thomé Pneus, de Três de Maio (RS)
- Viação Redentor, do Rio de Janeiro (RJ)
- Vincol Pneus e Recauchutagem, de Volta Redonda (RJ)

Concessionárias da Rede Tipler

- A.M. Pneus, de Barra Mansa (RJ)
- AZ Pneus, de Castelo (ES)
- BQ Pneus, de Barbacena (MG)
- BQ Pneus, de Mathias Barbosa (MG)
- Marques Pneus, de Sumaré (SP)
- Pneus Scopel, de Santo Antonio do Sudoeste (PR)
- Real Pneus, de Araranguá (SC)
- Recap Pneus, de Chapecó (SC)
- Renovadora Fogaça, de Santa Cecília (SC)

namento da empresa. “Seguimos com a conduta de fidelizar nossos parceiros por meio de programas, treinamentos e outras ações que a Marangoni vem fazendo; além disso, pretendemos estreitar nossos laços com todo o Grupo e toda a família Marangoni”, destacou Hermes Prado.

Argentina - A Marangoni da Argentina, obteve em 2011 um crescimento e desempenho muito bons. Em razão disso, para este ano as expectativas são ainda maiores e o projeto é de uma ampliação na fábrica. “Nos últimos três anos, nossos resultados foram excelentes; portanto, esperamos seguir com esse ritmo acelerado e um crescimento notável, ainda mais agora, com o aumento de nossa estrutura”, explicou Hermes. ○

Tipler: aumento de produtividade com ampliação

Fonte: Tipler, editado por Pnews
Vicente Medeiros
www.tipler.com.br



linhada com as práticas de sustentabilidade da empresa, expansão da Fábrica 2 da

Tipler deverá aumentar a capacidade produtiva em 40%.

Responsável por economizar mais de R\$ 5,6 bilhões por ano – segundo dados da ABR (Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus) –, o mercado de recapagem de pneus segue crescendo e motivando investimentos das empresas do setor. A Tipler, especializada há mais de 30 anos na fabricação de bandas de rodagem de alto desempenho para os setores de transporte de carga,



passageiros e fora de estrada, está expandindo sua fábrica 2 no município de São Leopoldo (RS), que deverá duplicar os atuais 25 mil metros quadrados e otimizar os processos de logística, armazenamento e carregamento. Com a ampliação, a capacidade produtiva da empresa aumentará em 40% e deverão ser criados mais

de 200 postos de trabalho direto no curto prazo.

A área ampliada segue o conceito de *green building* empregado na estrutura já existente, privilegiando a iluminação e ventilação naturais. Além disso, toda a água utilizada pela fábrica é purificada pela atual Estação de Tratamento de Efluentes através de processo

biológico com plantas aquáticas, retornando aos mananciais do município com pureza superior à da coletada. Entre as soluções “verdes” que terão sua produção ampliada, está a linha de bandas pré-moldadas Ecomais, que reduz o consumo de combustível em até 12% e, conseqüentemente, a emissão de CO2 na atmosfera, e também a linha Performance, que garante quilometragens até 20% superiores às demais opções do mercado, prolongando a vida útil da carcaça e retardando o seu descarte.

Em 2011, o compromisso da empresa com a sustentabilidade foi estendido aos Concessionários de sua Rede através do STSA (Sistema Tipler de Sustentabilidade Assegurada), no qual são ministrados treinamentos e prestadas consultorias que capacitam as empresas recapadoras para o crescimento rentável e ambientalmente responsável de suas operações. ○

Atendendo às diretrizes e critérios do INMETRO no que se diz respeito à Portaria nº 444 a ARMONAS EQUIPAMENTOS com experiência de 40 anos no setor de recapagem de Pneus, dispõe para sua empresa TODAS as mudanças necessárias para essas adequações, dentre elas:

- Mudança e adequação de lay-outs
- Instalação de sistemas de aspiração de resíduos de borracha
 - Sistemas de filtro de carvão ativado para eliminação total de odores e gases nocivos
 - Fabricação e instalação de equipamentos aprovados pelo Ministério do Trabalho no quesito ergonomia, saúde e segurança do colaborador
- Auxílio para adequação das conformidades exigidas pelo Inmetro durante a visita do acompanhamento inicial



(11) 4039-3037 / 4038-8809

vendas@armonas.com.br

www.armonas.com.br

Reunião Anual do GEN 2012 será realizada no Rio de Janeiro pela ABNT em novembro de 2012

Fonte: ABNT, editado por Pnews
www.abnt.org.br



Em novembro de 2012 está prevista a Reunião Geral Anual do Global Eco-labelling Network

- GEN no Rio de Janeiro.

O evento contará com um seminário internacional aberto ao público, onde o tema ‘O Rótulo Ecológico e as Compras Públicas Sustentáveis’ será colocado em pauta.

O evento será organizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), representante do Brasil, único país membro da América do Sul, contará com a presença de pessoas dos mais de 25 países membros.

O GEN é uma entidade internacional sem fins lucrativos que reúne os principais organismos de rotulagem ambiental do tipo I ao redor do mundo. ○



Governo propõe cortar imposto para fabricantes de pneus e equipamentos

Fonte: O Estado S. Paulo, editado por Pnews

www.estadao.com.br

Fabricantes de máquinas e equipamentos, autopeças, pneus e têxtil devem ser os próximos contemplados pelo governo que pretende ampliar a desoneração da folha de salários das empresas. A medida faz parte de ações que o governo pretende adotar para ajudar a indústria.

Esses quatro setores deixarão de recolher a contribuição patro-

nal dos empregados para o INSS, o que aliviará o custo das empresas. Em troca, vão pagar um imposto sobre o faturamento. As alíquotas desse tributo serão negociadas por setor e calibradas para dar desoneração efetiva à indústria nacional.

As alíquotas em estudo variam de 1% a 1,5% sobre o faturamento das empresas. Em contrapartida, para as importações dos mesmos setores, o governo deve aumentar a Cofins sobre os produtos que vierem do exterior. ○

Pirelli assina acordo para redução de impacto ambiental

Fonte: Pirelli, editado por Pnews

Divulgação Pirelli

www.pirelli.com

A Pirelli assinou no início de 2012, um acordo voluntário para reduzir o impacto no clima derivado da produção e utilização dos pneus. Assinado durante a conferência **Dia da Sustentabilidade**, promovida pela fabricante de pneus, o tratado tem o intuito de reforçar o compromisso da empresa que desenvolve sistemas de produção e produtos que garantem a redução de impacto ambiental, além de maior qualidade e segurança ao consumidor.



O acordo, assinado pelo Ministro italiano do Meio Ambiente **Corrado Clini** e pelo Presidente do Grupo Pirelli **Marco Tronchetti Provera**, indica uma série de ações tomadas pela Pirelli.

Em 2011, a empresa reduziu seu consumo de energia em 6% em comparação com 2010, além de uma redução de 20% na utilização de água.

Em suas fábricas no Brasil, a Pirelli, de 2000 a 2010, reduziu o consumo de água no processo produtivo em 66%.

Outra iniciativa diz respeito ao reuso de pneus. Todo ano, é produzido cerca de 1,5 bilhão de pneus no mundo e a Pirelli está

ativamente empenhada, tanto na gestão do processo de recolha e de criação de novas formas de reutilizá-los. No Brasil, mais de 280 mil toneladas de pneus inservíveis foram coletadas e destinadas de forma ambientalmente correta pela Reciclanip. ○

Sistema que 'lê' a pista é premiado

Fonte: Portal Automotive Business, editado por PNEWS

Divulgação Bridgestone

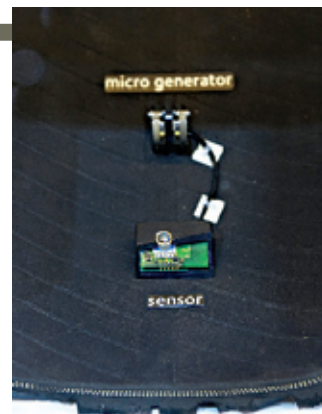
www.automotivebusiness.com.br



Bridgestone recebeu da revista especializada **Tire Technology International**

prêmio pelo desenvolvimento do sistema CAIS (Contact Area Information Sensing).

O sistema coleta e avalia informações sobre as condições da estrada por meio de um sensor sem fio, localizado dentro da banda de rodagem do pneu. Capaz de detectar a vibração produzida pelo contato com o piso e digitalizá-la usando um equipamento de análise instalado no veículo, a tecnolo-



gia classifica o estado da superfície da estrada em sete condições: seca, semisseca, molhada, lama, neve, neve compacta e gelo. Essas informações são então transmitidas ao motorista por um display no interior do veículo. "O sistema nos impressionou realmente", disse o editor da revista, Adam Gavine. "É um desenvolvimento que deve contribuir para a segurança rodoviária." ○

Schmidt presente na inauguração de filial brasileira da empresa Inductotherm



Fonte: Schmidt, editado por Pnews

www.schmidtmoldes.com.br



No início de março a Schmidt participou, em Portão (RS), da inauguração da filial da empresa Inductotherm Group Brasil. A empresa pertence ao Inductotherm Group com sede em Rancocas (EUA), é composta por 40 empresas estrategicamente distribuídas no mundo e líder em

processos de aquecimento por Indução. A Inductotherm atua no Brasil desde 1972 na fabricação de equipamentos de indução para tratamento térmico, fusão, forja e solda de tubos, utilizados nas mais diversas aplicações da indústria metalúrgica.

A Schmidt prestigiou o evento no estreitamento de relacionamento junto às empresas do Rio Grande do Sul. ○

Michelin apresenta novo padrão de segurança em pneus

Fonte: Michelin, editado por Pnews
Divulgação Michelin
www.michelin.com.br



Michelin, apresentou novidades no evento promovido pela empresa no final de março. O destaque foi o lançamento do pneu Michelin Energy XM2, um produto que apresenta maior resistência a impactos e uma evolução na capacidade de frenagem, comparado aos concorrentes.

“Em nossas pesquisas, 94% dos entrevistados consideraram a segurança um atributo muito importante na hora de comprar um pneu. Para o consumidor, o pneu não apresentar danos ao passar por um buraco e frear com mais eficiência no molhado significam



mais proteção à família”, diz Marco Moretta, diretor comercial de pneus de passeio e caminhonete para a América do Sul.

Para responder a essas necessidades, a empresa desenvolveu duas tecnologias que fazem o Energy XM2 o pneu mais seguro do mercado. A Iron Flex, que faz com que o pneu se torne flexível o suficiente para se moldar a alguns obstáculos, e o Micro Adaptive, um composto para tornar o pneu mais aderente ao solo. A Iron Flex dá força, flexibilidade e resistência ao produto. Assim, ao invés de algum obstáculo se chocar contra uma superfície convencional de um

pneu, o novo pneu da Michelin consegue ser flexível o suficiente para se moldar a esse obstáculo, dissipando a força do impacto, e voltar ao seu formato original, garantindo a integridade do produto. Já o novo composto Micro Adaptive se adapta às menores irregularidades do piso, fazendo com que o pneu tenha mais aderência e uma capacidade de frenagem imbatível, chegando, em piso molhado, a quatro metros de diferença da média dos principais concorrentes.

O Energy XM2 oferece mais segurança sem comprometer outras características de um pneu. Uma durabilidade 20% superior a média dos concorrentes além de economia de combustível e redução de emissão de poluentes.

“Trata-se de um produto revolucionário. Um pneu que ao mesmo tempo é mais aderente, mais resistente, que dura mais e que economiza combustível, é o que podemos chamar de inovação”, afirma Moretta. ○

Borrachas Vipal ganha prêmio em mais uma edição do Top Rubber

Fonte: Vipal, editado por PNEWS
www.vipal.com.br



apresentada pelo Gerente de Marketing Eduardo Sacco e pelo Gerente Comercial de Compostos e Laminados, Ocimar Galante, a Borrachas Vipal recebeu este ano o Prêmio Top Rubber na categoria Bandas. A eleição é realizada por especialistas, técnicos, profissionais, assinantes e leitores da Aspa Editora.

O Prêmio Top Rubber divulga e incentiva o trabalho realizado pelas empresas e profissionais do setor de borracha, recompensando seu esforço através do reconhecimento de seus resultados. A recepção do evento ocorreu no dia 22 de março, no clube Esperia, em São Paulo. ○

Fabricante de equipamentos para shearografia, Steinbichler completa 25 anos e expõe na Pneushow-Recaufair

Fonte: Steinbichler, editado por Pnews
Divulgação Steinbichler
www.steinbichler.de



empresa alemã Steinbichler celebra a trajetória dos seus 25 anos em uma linha do tempo na internet.

Veja em: www.steinbichler.de

As numerosas inovações e patentes, a inventividade, a deter-



minação, o entusiasmo e as decisões estratégicas corretas foram as chaves para o crescimento sólido de 25 anos, desde o pequeno laboratório Steinbichler à companhia internacional de hoje.

Atuante no mercado de equipamentos para reforma de pneus, através do seu sistema de shearografia INTACT, utilizado na pré-classificação da carcaça, que proporciona aumento de qualidade do produto final e maior segurança do pneu, a empresa esteve presente na Pneushow-Recaufair.

Viaje pela trajetória desta empresa e conheça mais sobre a Steinbichler no site www.steinbichler.de ○

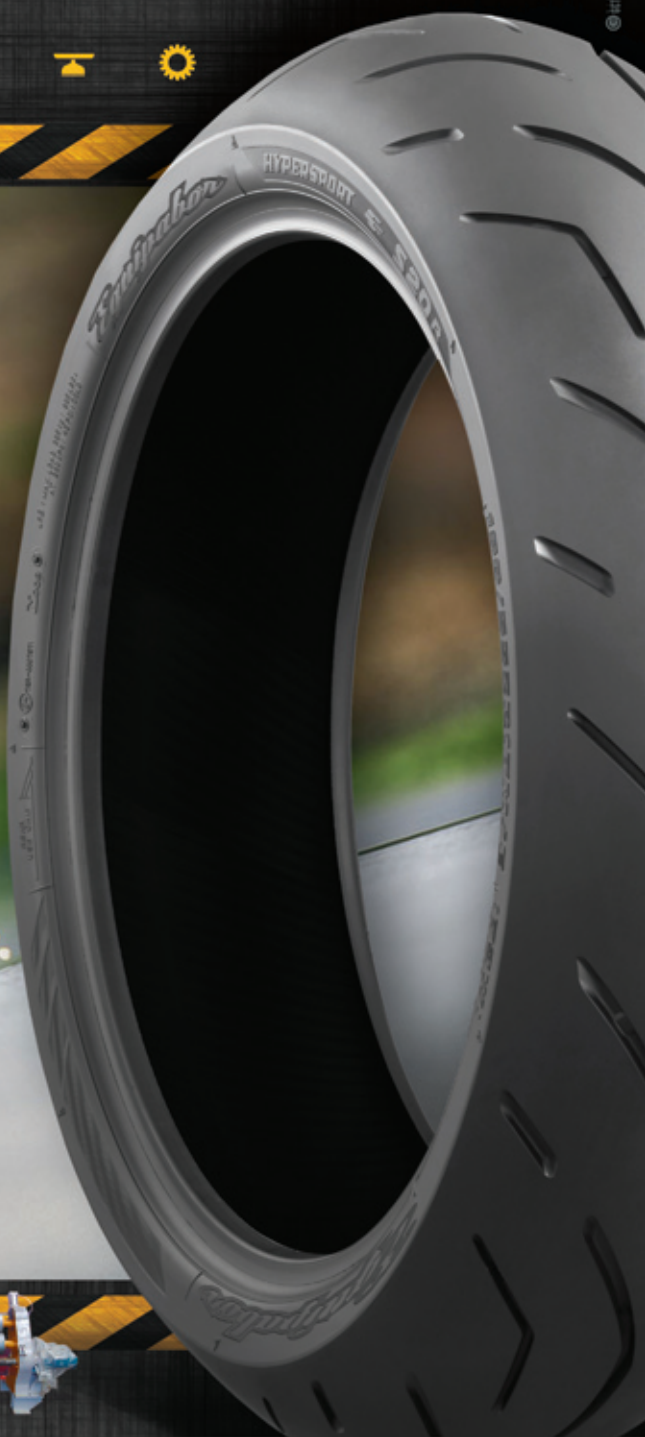
Equipabor

Equipamentos para Borracha



A Equipabor possui uma linha completa para fabricação de pneus para moto.

▶ Confira nossos vídeos!



fone: +55 11 5523.1514 • fax: +55 11 5687.9626

www.equipabor.com.br

Preços especiais e facilidades para financiamento através do:



Alagoas

ARAPIRACA

VULCAP VULCANIZAÇÃO ARAPIRACA
Rua Expedicionário Brasileiro, 2079
B. Grande - (82) 3522-1841

TIPLER

ARAPIRACA - AL

RENOVE PNEUS
Rua Isabel de Oliveira Lima, 294
Jd. Esperança - (82) 3539-2222

MACEIÓ

RODRIGUES PNEUS
Av. Francisco Afonso de
Melo, 218A - Tab. Martins
(82) 2123-2510

TYRESOLES DE ALAGOAS
Av. Durval de Goes Monteiro, 5233
Tab. Martins - (82) 3241-2912

Amazonas

MANAUS

PVL MENDONÇA
Rua Camapua, 1262
(92) 3645-3559

RECAUCHUTADORA ELO
Estrada Torquato Tapajos, 6340
Flores - (92) 3651-2032

VULCANIZAÇÃO TARUMÁ
Av. Abiurana, 3223
Distrito Industrial
(92) 3615-2168

Bahia

ALAGOINHAS

PNEUNORTE
Rod. BR 101 Km 105 s/n
Zona Rural
(75) 3421-0782

CATU

PNEULATEX RENOV. DE PNEUS
Rua C 15A Lot Planalto
Água Grande - Pioneiro
(71) 3641-1279

FEIRA DE SANTANA

ALLIANZA PNEUS COM.
E REFORMA
Estrada Agropewa, 315
(75) 3603-8555

MOVESA

Av. Sudene, S/Nº
Tomba - CIS
(75) 2103-9123

REF. PNEUS NOSSA SRA.
DO PERPÉTUO SOCORRO
Av. Transnordestina, 1631
BR 116 Norte - Campo Limpo
(75) 3223-2288

RODOMIX RENOV. DE PNEUS
Rua Pernambuco, 120
Sta Monica - (75) 3624-7926

GUANAMBI

RALLY PNEUS
Av. Pres. Castelo Branco, 1.201
Industrial
(77) 3451-9080

PAULO AFONSO

JOÃO BOSCO COSTA
Av. do Aeroporto, 15
Jd. Bahia
(75) 3281-2211

SALVADOR

ARTS PNEUS

Av. Afrânio Peixoto, nº 21
Lobato - (71) 3211-4777

LA PNEUS E SERVIÇOS
Rua Elísio Mesquita, Nº 440
Galpão A Térreo - Pirajá
(71) 3392-4338

SIMÕES FILHO

PNEULIDER RECAUCHUTAGEM
Rod. BR 324 Km 15
Posto Fom-Fom (71) 3301-7599

VITÓRIA DA CONQUISTA

COMPEÇAS COM. DE PEÇAS
Av. Pres. Dutra, s/nº - BR 116,
Km 1071
Patagonia - (77) 3423-8000

Ceará

TIPLER

CAUCAIA - CE

RENOVADORA NORDESTE
Rod. BR 222, Km 5 - nº 8180
Tabapua - (85) 3285-8181

EUSÉBIO

RENOVADORA DE PNEUS MATOS
Rod. BR 116, Km 16,5 nº 7.910
Pedras - (85) 3275-1566

RENOVADORA DE PNEUS ZERO
Rod. BR 116, Km 20 nº 19.960
Jabuti - (85) 3250-2222

MARACANAÚ

RENOVADORA DE
PNEUS VITÓRIA
Rod. 4º Anel Viário, Nº 777
Pajuçara - (85) 3293-1688

MAURITI

MASTERCAP
RENOVADORA DE PNEUS
R. 04 - nº 28 - Bela Vista
(88) 3552-1372

Espírito Santo

CARIACICA

JK PNEUS - FILIAL
Rodovia BR 262, S/Nº - Km 06
São Francisco - (27) 2127-1850

PNEUS VITÓRIA

Rod. BR 101 Km 293
Vila Independência
(27) 3336-2666

PNEUTRUCK

Rod. Gov. José Sette, 935
Km 01 - Itacibá
(27) 3226-5986

VD COM. VEÍCULOS

Rod. BR 101, Km 294
Trevo de contorno de Vitória
(27) 3346-3465

TIPLER

CASTELO - ES

AZ PNEUS
Rod. Fued Nemer, s/nº
Esplanada - (28) 3542-2133

TIPLER

COLATINA - ES

SODAM RECAUCHUTADORA
Rod. do Café, Km 01 - nº 330
São Silvano - (27) 3721-3132

TIPLER

ICONHA - ES

PNEUS UNIÃO
Rod. BR 101 - Km 374, nº 1016
Centro - (28) 3537-1182

TIPLER

SERRA - ES

ARGOS RECAUCHUTADORA
Rod. BR 101 - Norte, Km 262 s/nº
Laranjeiras Velha - (27) 3341-1500

SERRA

LIDER REMOLD. E COM. DE PNEUS
Av. Coronel Manoel Nunes, 409
Pav. N. Laranjeiras Velha
(27) 2104-5104

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

VENDAP RENOVADORA DE PNEUS
Rod. BR 262, Km 108
S. J. Viçosa - (28) 3546-1500

VILA VELHA

PNEUS ESPÍRITO SANTO
Rua Daniela Perez, S/nº
Barrameres - (27) 3244-3992

Goias

TIPLER

ANÁPOLIS - GO

RENOV PNEUS
Av. Brasil, 4914 - Qd 24 - Lt 12
Calixtolândia - (62) 3313-4664

APARECIDA DE GOIÂNIA

NEW TYRE REMOLDADORA
DE PNEUS
Rua 65 s/n Qd. T LT 10
Sta. Araguaia - (62) 3548-3424

PNEUS VIA NOBRE

Rod. BR 153 Qd. A LT 8 ao 11
(62) 3226-9100

GOIÂNIA

AD PNEU FORTE
Av. Perimetral Norte, 4480
Qd. Area LT 02
Zona Industrial (62) 3586-2388

CENTRO OESTE RECAPAGENS

Av. Perimetral Norte, 3953
Qd. 01 LT 04 - Vila João Vaz
(62) 3586-6020

EXPRESS PNEUS

Av. Castelo Branco, 6895
Ipiranga - (62) 3272-1881

PNEUS BARÃO

R. RSL 10, Quadra 12, Lote 10
Residencial S. Leopoldo
(62) 3565-8358

TIPLER

GOIÂNIA - GO

RENOV PNEUS
Av. Anhanguera, 14710
Santos Dumont - (62) 3297-5657

TARUMA IND. E COM. DE PNEUS

Rua Monteiro Lobato, 155
Qd. T Lote 12E - Vila Moraes
(62) 3206-2626

TIPLER

ITABERAÍ - GO

ITAPNEUS RECAPAGEM
Av. Goiás, 210
Centro - (62) 3375-3510

ITAPURANGA

PNEUS PAPALEGUAS
Rua 34 esq. Com 45, nº 538
Centro - (62) 3312-1021

PNEUS TIGRE

Av. Tancredo Neves, s/nº
Zona Rural - (62) 3312-3422

TIPLER

ITUMBIARA - GO

PNEUS GOIÁS
Av. Afonso Pena, 1444
Jd. América - (64) 3431-8846

JATAÍ

RODANTE PNEUS
Av. Goiás, 4001 - Acesso à BR 364
Setor Industrial - (64) 3631-1403

JUSSARA

RECAPAGEM CENTAUROS
Rodovia BR 070, Km 01
Chácara Palmeira - (62) 3373-1774

PORANGATU

NORCAPE
Rod. BR 153, Km 850 - nº 05A
Chac. Tupaciguara
(62) 3367-1677

TIPLER

RIO VERDE - GO

PNEUS CENTRAL
Rua Rio Verde, 345, Qd 20 Lt 06
Vila Maria - (64) 3612-2145

VALPARAÍSO DE GOIÁS

PIQUET PNEUS
Av. Marginal, QR 48, lotes 01 a 05
Parque Esplanada II
(61) 3629-4161

Maranhão

IMPERATRIZ

RENOVADORA DE PNEUS BRASIL
Rua Luiz Domingues, 48
Entrocamento
(99) 3524-5056

Mato Grosso

CUIABÁ

BUZETTI PNEUS CUIABÁ
Av. A, 1514 - Distrito Industrial
(65) 3612-2800

SENA PNEUS COM. E RECAPAGENS

BR 364, Km163, Posto Locatelli s/nº
Distrito Industrial
(65) 3667-1666

LUCAS DO RIO VERDE

VAGNER POLITA
Rua Porto Velho, 891 N
Industrial - (65) 3549-1550

TIPLER

NOVA MUTUM - MT

RECAPADORA FLEX PNEUS
Av. Perim. das Samambaias, 4100W
Industrial - (65) 3308-3600

RONDONÓPOLIS

SENA PNEUS RONDONÓPOLIS
Av. Bonifácio Sachetti, S/Nº BL 1
Distrito Ind. Augusto Bortoli Razia
(66) 3439-0500

SINOP

RECAPADORA DE PNEUS SINOP
R. Colonizador Enio Pipino, 4961
Industrial Norte
(66) 3531-1596



VÁRZEA GRANDE - MT
CARLOS ELMINO FILHO
Rod. BR 364, Km 432, Qd 03 Lt 16
Jd. Paula III - (65) 3684-4843

VÁRZEA GRANDE
PANTANAL PNEUS
Rod. dos Imigrantes, Km 23,5
Capão Grande
(65) 3686-4010



VÁRZEA GRANDE - MT
RECAPADORA FLEX PNEUS
Rod. BR 163/364, KM 435,7
Torrão de Ouro - (65) 3684-1107

RECAPADORA TREVÃO
Av. Gov. Júlio Campos, 7.300
Mapim - (65) 3684-6666

Mato Grosso do Sul

CAMPO GRANDE
PANTANAL PNEUS
Av. Tamandaré, 3970
V. Antonieta - (67) 3365-3908

RECALL PNEUS
Rua Aydano Carvalho Bais, 1.256
Sítio Recreio Itaim
(67) 3346-9895

RECAUCHUTADORA
CAMPO GRANDE
Rua São Luiz Gonzaga, 07
Coronel Antonino
(67) 3351-8775

Minas Gerais

ANDRADAS
REC. ANDRADENSE
Rod. Esp. Sto.
Pinhal Andradas, Km 4,7
Contendas - (35) 3731-1414

ARAGUARI
RECABOM
Av. Ver. Geraldo Teodoro
da Silva, 79 - Amorim
(34) 3242-1891



ARCOS - MG
RECAPAGEM SANTA LUZIA
Rod. BR 354 Km 476
Dist. Industrial II - (37) 3351-1025



BARBACENA - MG
BQ PNEUS
Av. Gov. Bias Fortes, 1629B
Passarinhos - (32) 3332-2988



CARATINGA - MG
PNEUCAR
Av. Pres. Tancredo Neves, 2233
Zacarias - (33) 3329-5555

CEL. FABRICIANO
AUTORECAPE
Av. José Francisco Domingos, 114
Distr. Industrial - (31) 3842-3900

CONTAGEM
RECAPE PNEUS
Rua Beta, 120 B
Vila Paris - (31) 3353-1765

EXTREMA
ENDURANCE PNEUS
Estrada Municipal Ponte Alta, S/Nº
Ponte Alta - (35) 8447-8347

FORMIGA
LEÃO PNEUS
Av. Hernani Bottrel de Moura, 104
Planalto - (37) 3322-6350



LAVRAS - MG
BKERP PNEUS
Rod. BR 265, Km 355, nº 980
Aeroporto - (35) 3821-2485



MATHIAS BARBOSA - MG
BQ PNEUS
Rod. BR 040, Km 800, nº 11
Empres. Park Sul - (32) 3273-3487



MATOZINHOS - MG
FIGUEIREDO
Rua Fernando Pezini, 815
N.Sra. de Fátima - (31) 3712-2828



MONTES CLAROS - MG
RECAPAGEM SANTA HELENA
Rua Três, 40 - Centro Atacadista
Regina Peres - (38) 3213-2220



NOVA LIMA - MG
PNEUS OK
Rua Douglas, 59
Jd. Canadá - (31) 3421-1577

PONTE NOVA
SOROCABANA PNEUS
Rua João Alves de Oliveira, 400
Triângulo Novo - (31) 3817-4409

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
RENOVADORA DE PNEUS DF
Av. Darcio Cantieiri, 1700
Jd. Europa - (35) 3531-3124



SETE LAGOAS - MG
RECAPAGEM SANTA HELENA
Rua Otávio Campello Ribeiro, 4305
Eldorado - (31) 3772-2869

UBERABA
BANDA 1000
RESSOLAGEM DE PNEUS
R. Cel. Ranulfo B.
Nascimento, 1350
Jd. Maracanã - (34) 3316-1000

UBERLÂNDIA
DM PNEUS
Av. Ant. Tomaz F. de Rezende, 5117
Distr. Industrial - (34) 3232-9393



UBERLÂNDIA - MG
RECAPAGEM SANTA HELENA
Av. Floriano Peixoto, 4289
Custódio Pereira - (34) 3230-2300

TYRESOLES DO TRIÂNGULO
Rodovia BR 452, nº 7.999, Km 12,3
Distrito Industrial
(34) 3239-9800

VIÇOSA
MIR PNEUS
Rua Cid Martins Batista, nº 2.591
Novo Silvestre - (31) 3891-0937

Pará
ANANIDEUVA
S/A BITAR IRMÃOS
BR 316 Km 4 s/n - Levilândia
(91) 3235-3540

CASTANHAL
RENOVADORA DE PNEUS ICANA
Trav. 1º de Maio, 2411
Centro - (91) 3721-3677

Paraíba
CAMPINA GRANDE
MASTER PNEUS RECONDIC.
Av. João Wallig, 22
Distr. Industrial
(83) 3331-1438

PNEUMAX
RECONDICIONADORA
R. João Suassuna, 841
Centro
(83) 3321-0723

PNEUS GLOBAL
Rua João Suassuna, 808
Centro
(83) 3310-9966

Paraná
ARAPONGAS
GENIUS PNEUS
Rod. BR 369, Km 181 - s/nº
Pq. Industrial
(43) 3152-5252

ARAUCÁRIA
CHICO PNEUS
Rod. PR 421, 270
Barigui
(41) 3643-5151

VITÓRIA REMOLD. I. E.
DE PNEUS (CRONNUS)
Rua dos Eucaliptos, 147
Capela Velha
(41) 3888-7900



CAMBÉ - PR
ALIANÇA RECAPAGENS
Rod. BR 369, Km 166 s/nº
Jd. Sta Adelaide - (43) 3251-2011

CAMPO MOURÃO
RBG BARBOZA & BARBOZA
(NOVA UNIÃO)
Av. Capitão Índio Bandeira, 3035
Centro - (44) 3525-6336

COLOMBO
BARON & BALDON
Av. Marginal José de
Anchieta, 1300
Alto Maracanã
(41) 3663-3646

LUIZ PNEUS COMERCIO E
RECAUCHUTAGEM
Rod. BR 116 s/n, Km 80
Rincão
(41) 3675-7270

REPECOL REN. DE
PNEUS COLOMBO
R. Zacarias de Paula
Xavier, 364 - Centro
(41) 3656-3637

CURITIBA
BUZETTI PNEUS CURITIBA
Rua Vicente Michelotto, 3225
CIC - (41) 3268-0008



CURITIBA - PR
COM. DE PNEUS TAQUARENSE
Av. Juscelino K. de Oliveira, 2995
CIC - (41) 3373-3622

LUIZ COLOMBO JR. E CIA
Rod. BR 116, Km 101 - nº 12779
Vila Heuer - (41) 3277-5114

PNEUFLEX RECAUCH. DE PNEUS
R. Hasdrubal Bellegard, 950
Cid. Industrial - (41) 3348-0000

RECAPADORA DE PNEUS BR
Rua Ary Claudino Ziemer, 180
Pinheirinho
(41) 3227-0180

REX PNEUS IND. COM.
R. João Alves, 101
CIC - (41) 3346-2324



CURITIBA - PR
TOTAL CAP
Rua Nita Hubel, 126
Pinheirinho - (41) 3268-7989



DOIS VIZINHOS - PR
RECAPADORA ISOTTON - Rod. PR
281, Km 01 - Saida Pato Branco -
N.Sra Aparecida - (46) 3536-1283

FRANCISCO BELTRÃO
REMOBEL PNEUS
Rua Santa Rosa, 64
Pinheirinho - (46) 3527-2254

JANDAIA DO SUL
PNEUS JANDAIA
Av. Anunciato Sonni, 3.262
Pq. Industrial - (43) 3432-1681



MAL. CÂNDIDO RONDON - PR
RECAPAGENS SÃO CRISTÓVÃO
Rod. BR 163 Km 283
Pq. Industrial II - (45) 3254-2827

MARIALVA
RODABEM MARIALVA
Rua Pedro Battaglioni, 100
Pq. Industrial IV
(44) 3232-1086

MARINGÁ
COMÉRCIO DE PNEUS SS
Av. Morangueira, 3320
Jd. Alvorada - (44) 3267-7673

RECAUCH. DE PNEUS
GUARACIABA
Anel Viário Pref. Sinclair
Sambati, 269
Pq. Itaipu - (44) 3266-1721

PARANAVAI
ROBERCAP RECAUCH. DE PNEUS
Rua Frei Boa Ventura
Einberger, s/nº Qd 17
Distrito Industrial
(44) 3424-2244

PATO BRANCO
RECAPADORA P PNEUS
Av. Tupi, 577 - Bortot
(46) 3313-1432

SUL REAL COM. PNEUS
Rod. BR 158, Km 533 - nº 5830
Fron - (46) 3225-3200

PONTA GROSSA

JK PNEUS - FILIAL
R. Sen. Flávio Carvalho Guimarães,
2.221 - (BR 151 Km 324)
Boa Vista - (42) 3227-9699



PONTA GROSSA - PR

REFORMEX
Rodovia BR 376 - Km 499 - Saída
para Curitiba - (42) 3238-8288

QUATRO BARRAS

HENRIK RECAPADORA DE PNEUS
Rod. BR 116, Km 78
Jd. Menino Deus - (41) 3672-1336



STO. ANTÔNIO SUDOESTE - PR

PNEUS SCOPEL
Av. Brasil, 585
Entre Rios - (46) 3563-1651

TOLEDO

FM PNEUS BRASIL
Rod. PR 182 Km 01, nº 610
Jardim Independência
(45) 3421-6262

Pernambuco

ABREU E LIMA

RECAPE MORAIS
Av. Duque de Caxias, nº 50
Centro - (81) 3542-1743

CARUARU

PNEU 1000
Av. Miguel de Freitas Torres, 280
Distrito Industrial
(81) 3722-5656



GOIANA - PE

PATRIMONIAL RENOVADORA
Rod. PE 75, Km 3
Núcleo Industrial - (81) 3626-3054

JABOATÃO DOS GUARARAPES

DAFONTE RENOVADORA
Rodovia BR 101, s/nº - Km 91,5
Muribeca - (81) 3518-5900

DRESCH & RUIZ IND
COM E SERV. DE RENOV.
DE PNEUMÁTICOS
Rod. BR 101 SUL
Km 85 GP B s/n - Prazeres
(81) 3479-3400

FIGUEIREDO & DALLA CORTE
IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS
Rod. BR 101, Km 85,7
Comportas - (81) 3377-3000

TWA RENOVADORA
Rod. Empr. João Santos Filho, 2.619
Muribeca - (81) 2137-8883

PAULISTA

KM RENOVADORA DE PNEUS
Av. Dr. Rinaldo de Pinho
Alves, 2.680 - Prédio B -
Galpão 11 - Paratibe
(81) 3542-2825

LITORAL PNEUS
Rod. BR 101, Km 56 Galpão B
Paratibe - (81) 3543-1847

PETROLINA

REFORMADORA DE PNEUS
PETROLINA
Av. Cel. Antonio H. Viana, s/nº
BR 407 - Gercino Coelho
(87) 3863-3866

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

TREVO RENOVAÇÃO DE PNEUS
Av. Henrique de Holanda, nº 1.350
Matriz - (81) 3523-6071

Piauí

TERESINA
B. SOUSA & CIA
BR 116, Km 01 - nº 4290
Lourival Parente - (86) 2106-7000

CACIQUE PNEUS IND E COM
Av. Pref. Wall Ferraz, 15.116
Angelim - (86) 3230-8005

URUÇUI

SANTÁ TECLA PNEUS
Rua Faveira, 370
Portal dos Serrados
(89) 3544-3029

Rio de Janeiro

BARRA DO PIRAI
SHARK TYRE PNEUS
Estrada Barra do Pirai
Valença, Km 45 nº 1661
Belvedere - (24) 2442-4096



BARRA MANSÁ - RJ

A.M. PNEUS
Rua Guilherme Marconi, 01
Monte Cristo - (24) 3322-9595

BARRA MANSÁ

N & A PNEUS
Rod. Pres. Dutra, Km 269 - nº 90
São Luiz - (24) 3323-0874

PNEUSCAR RECAUCHUTAGEM
Rod. Pres. Dutra, Km 272
nº 219 - Abelhas - (24) 3322-1490

RECAUFLEX
Rua José Martins de Oliveira, 20
Boa Sorte - (24) 3323-3710



BOM JARDIM - RJ

BOM RECAP
Vila São Januário, s/nº
São Januário - (22) 2566-2354



CAMPOS DE GOYTACAZES - RJ

RENOVE PNEUS
Rua São Bartolomeu, 31
Caju - (22) 2732-2548

DUQUE DE CAXIAS

MAXGIRO PNEUS
Av. Carmem Miranda, S/nº,
Lote 29, Quadra 24
Chácaras Rio Petrópolis
(21) 2777-6747

ITAPERUNA

TRADIÇÃO PNEUS
Rua Coronel José Bastos, 370
Castelo Branco - (22) 3824-1900

NOVA FRIBURGO

REI DOS PNEUS
Av. N. Sra do Amparo, 1461
Jardim Ouro Preto
(22) 2522-5590

NOVA IGUAÇU

ATUAL RECAUCHUTAGEM
Rua Panamá, 07
Rancho Novo
(21) 2667-3005



NOVA IGUAÇU - RJ

MAIS KM
Rua Inês, Nº 226 (Galpão)
Prata - (21) 2661-2460

PETRÓPOLIS

RENOVADORA DE PNEUS
NOVA AREAL
Estrada União e Indústria, Nº 31.551
Posse - (22) 2259-1453

PINHEIRAL

VULCAMAXI
Av. Domingos Mariano, 791
Área Industrial
(24) 3356-2292



RIO BONITO - RJ

RENOVE PNEUS
Rua Lateral à Rod. BR 101, 1506
Basílio - (21) 3634-7502

RIO DE JANEIRO

GARANTIA TOTAL
Av. Brasil, nº 28.150
Realengo - (21) 2401-9000

PNEUMASA

Estrada do Portinho, nº 29
Irajá - (21) 2471-4950

TORO RECAUCHUTAGEM LTDA
Rua General Correa e Castro, 185
Jardim América
(21) 3362-3800

SÃO GONÇALO

RENOV. DE PNEUS FLUMINENSE
Rua Eunésio, 80
Tribobó - (21) 2701-2296

RENOVADORA DE PNEUS

SÃO GONÇALO
Rua Dr. Nilo Peçanha, nº 585
Centro - (21) 2712-6486

TRÊS RIOS

IBRAP - INDÚSTRIA
BRASILEIRA DE PNEUMÁTICOS
Estr. União e Indústria, 542,
Km 124 - Boa União
(24) 2252-1501

Rio Grande do Norte

MOSSORÓ

NORMANDO GOMES & IRMÃOS
BR 304, Km 37,5 - Av. Ind.
Dehuel Diniz - Nova Betânia
(84) 3318-2532

TANGARÁ

MOSSORÓ CAP COM. PNEUS
Rua João Ataíde de Melo, 282
Centro - (84) 3292-2322

Rio Grande do Sul

BENTO GONÇALVES

REDE PNEU RENOV. DE PNEUS
Rod. RST 470, Km 216
Jd. Glória - (54) 3449-3422

BOA VISTA DO BURICA

GILBERTO OLINDO NICHEL
R. São José, 36 - Centro
(55) 3538-1292

BOM PRINCÍPIO

PNEUS OST
Rod. RS 122, km. 30/31, nº 55
Sta Terezinha - (51) 3534-7150

CANOAS

PIRATINI PNEUS
Rua Quarai, 101 - Niterói
(51) 3475-3966

CAXIAS DO SUL

VULCANIZADORA
MOTORISTA
Rod. BR 116, Km 143, 12605
São Ciro - (54) 3229-3833

GARIBALDI

RENOVADORA DE PNEUS TV
Rod. RST 470, Km 62,5
Industrial - (54) 3463-8518

GRAVATAÍ

REPEGRAL RENOVADORA
DE PNEUS
R. Dr. Maurício Cardoso, 1310
Passo das Pedras
(51) 3488-1757



IJUÍ - RS

ATUAL PNEUS
Rod. BR 285, Km 460
(55) 3333-7777

MARAU

A.G.S. MECÂNICA E
REN. DE PNEUS
Rod. RS 324, Km 88
Industrial - (54) 3342-1212

NOVA PRATA

PALUDO PNEUS
Rua Itália, 767
Distrito Industrial
(54) 3242-2111

NOVO HAMBURGO

COMÉRCIO E RECAPAGEM
DE PNEUS ALIANÇA
Rod. RS 239, 2965 Km 03
São José - (51) 3525-2345

OSÓRIO

CHILE PNEUS
Rodovia BR 101 Km 99, nº 1.785
Encosta da Serra
(51) 3663-4608

PORTÃO

RENOVADORA DE PNEUS HOFF
Rod. RS 240, Km 11,6 - nº 5610
Rincão do Cascalho
(51) 3562-1255

PORTO ALEGRE

DIKAT IND. E REMOLDAGEM
DE PNEUS
Rua Voluntários da Pátria, 2889
Floresta - (51) 3062-2525

SAVAR S/A VEÍCULOS

R. Joaquim Oliveira, 220
Anchieta - (51) 3371-1717

SANTA ROSA

STEFFEN PNEUS
Rod. RS 344, Km 1 - nº 1095
Industrial - (55) 3512-5711

SANTIAGO

BATISTA PNEUS
Rod. BR 287, Km 398
Monsenhor Assis
(55) 3251-1818

SANTO ÂNGELO

RECAP PNEUS FLACH
Rod. RS 344, Km 99 - nº 7460
(55) 3313-5127

TIPLER
SÃO LEOPOLDO - RS
ATUAL PNEUS
AV. PAROBÉ, 1111 - Scharlau
(51) 3575-1111

SÃO LEOPOLDO
FEDERAL COMERCIAL
DE PNEUS
Av. Getúlio Vargas, 973
São Miguel - (51) 3592-9333

TAPEJARA
BORILLI PNEUS
Rod. RS 463, Km 03 - s/nº
Distr. Industrial (54) 3344-1747

TRÊS DE MAIO
VULCANIZADORA THOMÉ
Rod. BR 472, Km 31
Subúrbios - (55) 3535-1378

TIPLER
URUGUAIANA - RS
ATUAL PNEUS
Av. Setembrino de Carvalho, 2040
Ipiranga - (55) 3413-1665

VERANÓPOLIS
FARINA & MORÁS PNEUS
Rod. RST 470, Km 174
nº 4300 - Sapopema
(54) 3441-5753

Rondônia
CACAOAL
BONIM RECAUCHUTADORA
Av. Castelo Branco, 15.810
Inkra - (69) 3441-1818

Santa Catarina

TIPLER
ARARANGUÁ - SC
REAL PNEUS
BR 101 Km 412 nº 400
Cidade Alta - (48) 3524-0682

ARARANGUÁ
REN. DE PNEUS IRMÃO
DA ESTRADA
Rod. BR 101, Km 413 - nº 1205
Cidade Alta - (48) 3522-0386

BLUMENAU
RB RECAPAGENS BLUMENAU
R. Dr. Pedro Zimmermann, 2000
Itoupava Central
(47) 3323-4237

RECAP REN. CATARINENSE
DE PNEUS
Rod. BR 470, Km 54 - nº 2399
Itoupavazinha
(47) 3338-3132

TIPLER
BLUMENAU - SC
TYRESBLUE
R. Dois de Setembro, 228
Itoupava Norte - (47) 3323-6230

CAPINZAL
BALDISSERA RECAPAGENS
Rua Acesso Cidade Alta, 2.387
São Cristóvão
(49) 3555-3995

CHAPECÓ
ARDUINO GALINA & CIA
R. Quintino Bocaiuva, 101D
Centro - (49) 3321-5600

TIPLER
CHAPECÓ - SC
RECAP PNEUS
Av. Leopoldo Sander, 3572 E
Engenho Braun - (49) 3329-1555

RECAPADORA DE PNEUS
CCN (RECAP)
Av. Leopoldo Sander, 3572
Engenho Braun
(49) 3329-1555

UNETRAL SA (RECAMIC)
R. Antonio Cella, 149E
Trevó - (49) 3324-4933

TIPLER
CONCÓRDIA - SC
ZANDAVALLI PNEUS
Rua João Suzin Marini, 607
Nossa Sra. Salete (49) 3442-0928

CORONEL FREITAS
MARLI MAFFISSONI
Rua Tiradentes, 601
Ouro Verde - (49) 3347-0002

CRICIUMA
VIRTUOSO VULCANIZ. DE PNEUS
Rua Carlos Colombo, 1098
Rio Maina - (48) 3433-6385

TIPLER
FRAIBURGO - SC
AGIL PNEUS
Rod. SC 453 Km 29 Pavilhão 02
Fischer - (49) 3246-3416

TIPLER
GASPAR - SC
TYRESBLUE
Rod. BR 470, Km 39
Distr. Industrial - (47) 3397-1074

IBIRAMA
BONIM RECAUCHUTADORA
DE PNEUS
Av. Missler, 2258
Dalbergia - (47) 3357-0005

IÇARA
PRÓSPERA RENOVADORA
DE PNEUS
Contorno do Anel Rodoviário, s/nº
Pres. Vargas - (48) 3462-1036

TIPLER
IMBITUBA - SC
RODECAP
Rod. BR 101 Km 289
Vila Nova - (48) 3255-5228

ITAJAÍ
RECAPADORA DE PNEUS JR
Rua Francisco Reis, 358
Cordeiros - (47) 3246-4105

WARMOR REN. DE PNEUS
R. João Pinto Amaral, 108
Barra do Rio
(47) 3348-1805

ITUPORANGA
RENOVADORA E DISTRIBUIDORA
DE PNEUS ITUPORANGA
R. Braulino Felacio, 101
Vila Nova - (47) 3533-4700

JARAGUÁ DO SUL
BOGO RECAP. DE PNEUS
Av. Prof. Waldemar
Grubba, 4955
Centenário - (47) 2106-2106

RECAUCHUTADORA
BATISTA
R. Angelo Rubini, 18
Barra do Rio Serro
(47) 3370-8311

JOAÇABA
RECAUCHUTADORA RODA
Rod. Joaçaba/Lacerdópolis,
BR 282
(49) 3522-3533

TIPLER
JOINVILE - SC
CATTONI PNEUS
Rua Dona Francisca, 4043
Santo Antônio - (47) 3029-1622

JOINVILLE
ELDORADO PNEUS
Rua Graciosa, 1290
Guanabara
(47) 3177-1414

ZANELLA RECAPADORA
DE PNEUS
Rua Dona Francisca, 9.955
Zona Industrial Norte
(47) 3435-4433

LAGES
DAL MOLIN & CIA
Av. Luiz de Camões, 1796
Conta Dinheiro
(49) 3223-3455

MARAVILHA
FM PNEUS
Av. Maravilha, 833
Maldaiozzo
(49) 3664-0307

TIPLER
MARAVILHA - SC
RPM PNEUS
Rua Prof. Albino Cerutti Cella, 834
Centro - (49) 3664-0080

TIPLER
PINHALZINHO - SC
VULCANIZADORA OESTE
Rua Recife, 1040
Centro - (49) 3366-1142

TIPLER
RIO DO SUL - SC
RECAUCHUTAGEM ARI
Rod. BR 470 - Km 141
Canta Galo - (47) 3525-0499

RIO DO SUL
RENOV. DE PNEUS ZANELLA
Rod. BR 470, Km 141
nº 6707 - Canta Galo
(47) 3525-0873

RIO DOS CEDROS
RECAUCH. DE PNEUS NERI
R. Duque de Caxias, 314
Centro
(47) 3386-1462

TIPLER
SANTA CECÍLIA - SC
RENOVADORA FOGAÇA
Rua Miguel Goetten Sobrinho, 162
Parque Industrial - (49) 3244-0945

SÃO BENTO DO SUL
RECAPADORA SÃO BENTO
R. Antonio Kaesemodel, 2310
Colonial
(47) 3635-1061

RENOV. DE PNEUS
FLEISCHMANN
R. Antonio Kaesemodel, 2485
Oxford - (47) 3635-0414

SÃO JOSÉ
H M J PNEUS
R. Nove de Julho, 1486
Ipiranga - (48) 3257-7000

TIPLER
SÃO JOSÉ - SC
RECAPADORA ROCHA
Rua Altamiro de Bernardi, 26
Campinas - (48) 3241-4941

SBM RENOV. DE
PNEUS MENDES
Rua Hiriberto Hülse, 4480
Barreiros - (48) 3258-0117

TIPLER
SEARA - SC
GIARETTA PNEUS
Av. Paludo, 996
São João - (49) 3452-2258

TIPLER
SIDERÓPOLIS - SC
SALVARO
Estrada Geral, 10
Rio Fiorita - (48) 3431-4944

TIPLER
TAIÓ - SC
VULCANIZAÇÃO TAIÓ
Rod. SC 422, Km 2,7 nº 2600
Pe. Eduardo - (47) 3562-0037

TIPLER
TUBARÃO - SC
RECAPAGEM CIDADE AZUL
Rod. BR 101, Km 341
São Cristóvão - (48) 3622-2328

TUBARÃO
RECAUCHUTAGEM ALVORADA
R. Rubens Farco, 1257 - Humaita
de Cima - (48) 3626-4911

URUSSANGA
TOTI REFORMADORA
DE PNEUS NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO
Rod. SC 446, Km 17
Centro - (48) 3465-2121

XANXERÊ
VICINI PNEUS
Rua Victor Ronder, 215
Centro - (49) 3433-0935

São Paulo

AMERICANA
RECAP. RECUP. E COM.
AMERICANA DE PNEUS
R. Waldomiro Aranha Neto, 33
Jd Helena
(19) 3468-2289

AMERICANO BRASILENSE
ANCHIETA BRASILENSE
REC. DE PNEUS
R. Homero Nigro, 731
III Distrito Industrial
(16) 3392-1916

TIPLER
AMPARO - SP
PRIMOS RECAP
Rod. Estadual SP 95, nº 2420
Jd. Silvestre I - (19) 3817-4128

TIPLER
ARAÇATUBA - SP
 RECAUCH. DE PNEUS MIRASSOL
 Rod. Marechal Rondon, Km 534
 Distrito Industrial - (18) 3631-2288

TIPLER
AVARÉ - SP
 PNEUS AVARÉ - Av. Marginal
 Dr. Plínio Fagundes, 260 - Chác.
 Rancho Alegre (14) 3732-2267

BADY BASSITT
 BARRELA RECAUCH. DE PNEUS
 R. Carlos Gomes, 980
 Centro - (17) 3818-5999

BARUERI
 PNEUCARGO
 TECNOLOGIA EM PNEUS
 Via de acesso João de Góes, 1700
 J. Alberto - (11) 4789-3217

BAURU
 PINHEIRO PNEUS
 Rua Cel. Ivon Cesar
 Pimentel, 2-49
 Parque Paulista
 (14) 3203-3666

CAMPINAS
 COMERCIAL AUTOMOTIVA
 Av. Anton Von Zuben, 2155
 Jd. São José
 (19) 3728-8394

CÂNDIDO MOTA
 ALFA PNEUS
 Av. Gilfredo Boretti, 690
 Parque Lourival
 (18) 33414-5944

CEDRAL
 TARGA & MANZATO
 Sítio Sta Maria, s/nº
 Zona Rural
 (17) 3266-7411

TIPLER
CHARQUEADA - SP
 JARDIM PNEUS
 Av. Mario Dedini, 100
 Paraisolândia - (19) 3486-7238

CONCHAL
 CONCAP REC. COM.
 E IND. DE PNEUS CONCHAL
 R. Ver. José Peterman, 225
 Dist. Industrial - (19) 3866-7788

DIADEMA
 OJL RECAUCHUTADORA
 Rua Pau do Café, 185
 Jd. Ruyce - (11) 4044-1770

FRANCA
 PEREIRA & MORAIS FRANCA
 REF. DE PNEUMÁTICOS
 Av. Brasil, 3886
 Jd. Paulistano (16) 3725-2588

TIPLER
GUARULHOS - SP
 REN. DE PNEUS CRUZ DE MALTA
 Av. Santos Dumont, 1855
 Cumbica - (11) 2412-0261

TIPLER
IGARAPAVA - SP
 DIVINO PNEUS
 Rua Saldanha Marinho, 1911
 Centro - (16) 3172-1123

INDAIATUBA
 RENOVADORA DE PNEUS INOVE
 R. Platina, 69 - Recanto Campestre
 Jóia - (19) 3935-8212

ITAPETININGA
 SIMÉTRICA RECAUCH. DE PNEUS
 Rod. Raposo Tavares Km 168,2
 Jd Bela Vista - (15) 3271-7887

TIPLER
ITAPEVA - SP
 FÊNIX RECAPAGEM
 Av. Expedicionário de Itapeva, 1400
 Pq. Cimentolândia (15) 3524-2278

ITU
 ITUCAP REN. DE PNEUS E COM.
 Av. Primavera, 86
 Vila Progresso
 (11) 4022-6130

JABOTICABAL
 INDUSTRIAL PNEUBOM
 Av. Major Hilário T.
 Pinheiro, 3318 - Dist. Industrial
 (16) 3202-3000

TIPLER
JANDIRA - SP
 RENOVAR PNEUS
 R. Sebastião Rodrigues da Silva, 42
 Jd. Alvorada - (11) 4707-3300

JARDINÓPOLIS
 AMERICAN PNEUS
 Rod. Anhanguera Km 327
 Mais 700 m Pista Sul
 (16) 3663-1500

JARDCAP PNEUS
 R. Adelaide Zangrande, 214
 Area Industrial - (16) 3663-8087

TIPLER
JAÚ - SP
 TREVO PNEUS
 Av. Paulista, 1165
 Maria Luiza III - (14) 3622-1444

TIPLER
LENÇÓIS PAULISTA
 VENTURA PNEUS
 Rua Egydio Paccola, 171
 Jardim América - (14) 3269-1212

LORENA
 ESKELSEN SUPER RECAP
 DE PNEUS COM. REPR.
 Rod. Pres. Dutra, Km 56
 Aterrado - (12) 2124-2000

VALECAP RECAUCH.
 COM. DE PNEUS
 R. Rio Grande do Norte, 515
 Vila Industrial - (12) 3153-3164

MIRACATU
 DO VALE PNEUS E RECAPAGENS
 Rod. Régis Bittencourt, s/nº,
 Km 401 - Oliveira Barros
 (13) 3846-4222

TIPLER
MIRASSOL - SP
 RECAUCH. DE PNEUS MIRASSOL
 Rod. Euclides da Cunha, Km 456
 (17) 3242-6735

MOGI MIRIM
 MOGIANA RENOV. DE PNEUS
 Rod. SP 340, Km 157,8
 Zona Rural - (19) 3806-4000

MORECAP RENOVADORA
 DE PNEUS
 Av. Rainha, 485
 Pq. da Empresa
 (19) 3862-0678

NOVA ODESSA
 UNICAP REN. DE PNEUS
 Rod. Anhanguera, Km 116 - s/nº
 Chác. Reunidas Anhanguera
 (19) 3466-3700

TIPLER
PALMITAL - SP
 PAULINHO PNEUS
 R. José Camacho, 653
 D. Industrial II - (18) 3351-2790

PENÁPOLIS
 MIUDINHO PNEUS
 R. Antonio Buranello Filho, 150
 Jd. Industrial
 (18) 3652-1130

PINDAMONHANGABA
 YRON HORSE PNEUS
 Av. Nicanor Ramos
 Nogueira, 11 - Mombaça
 (12) 3648-6032

PIRACICABA
 DRESSANO, CASAROTO
 Av. Rio Claro, 62
 V. Resende
 (19) 3421-6565

IDECAP RENOV. DE PNEUS
 Rua Cordeirópolis, 522
 (19) 3438-7546

RENOVADORA DE PNEUS
 REZENDE
 Av. Conde do Pinhal, 25
 V. Rezende
 (19) 3421-5104

RENOVADORA DE PNEUS
 RODABEM
 Rod. Piracicaba/Anhembí, Km 3,5
 Nova Suíça
 (19) 3432-7557

RESSOLAGEM RODABEM
 Rod. Piracicaba/Anhembí, Km 3
 Nova Suíça
 (19) 3433-5641

PIRASSUNUNGA
 RENOVADORA DE
 PNEUS ROSIM
 Rod. Anhanguera, 207
 Belmiro
 (19) 3561-1942

PORTO FELIZ
 SER PNEUS PORTO FELIZ
 Rod. Marechal Rondon
 Km 135,2 - Canguera
 (15) 3261-5608

RIBEIRÃO PRETO
 AGRIMAC PNEUS
 R. Adelina Cardim Bigal, 100
 Jd. do Trevo
 (16) 3624-0787

GUJA PNEUS LTDA
 R. Giovanni Rinaldo Bigal, nº 65
 Jardim do Trevo
 (16) 3618-3411

PHS RECAPAGEM DE PNEUS
 Rua Lençóis Paulista, 275
 Jockey Clube - (16) 3969-5577

NORIVAL OTTOBOM BARIÃO
 Rua Tambaú, 2718
 Vila Elisa - (16) 3628-5779

TIPLER
RIBEIRÃO PRETO - SP
 RECAPAGEM SANTA HELENA
 Rua Adhermar Penha, 50
 Junqueira - (16) 3626-5912

REGENTE PNEUS
 RIBEIRÃO PRETO
 Av. Barão do Bananal, 225
 Jd. Anhanguera - (16) 3627-0048

RIO DAS PEDRAS
 UNIÃO RENOVADORA
 DE PNEUS
 Rod. do Açúcar, Km 154
 Batistada - (19) 3493-6977

UNIMAK REFORMADORA
 DE PNEUS
 Rod. do Açúcar, Km 154
 Batistada - (19) 3493-6977

SANTANA DE PARNÁIBA
 PAULICEIA PNEUS
 Rua Califórnia, 219
 Jardim Rancho Alegre
 (11) 4151-9200

PNEUTEC RECAUCH. DE PNEUS
 Rua Guanabara, 114
 Jd. Represa - (11) 4156-3421

TCP ECOLOGY TYRE RECAUCH.
 E COM. DE PNEUS
 Rua Alagoas, 123
 Fazendinha - (11) 4705-2981

SÃO BERNARDO DO CAMPO
 SOLEMAK RECAUCHUTADORA
 (AUTO LINS RECAUCH.)
 Av. Piraporinha, 87
 Planalto - (11) 4391-5888

TIPLER
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
 RESSOLAGEM BOA VISTA
 Rod. SP 342, Km 231
 Col. Mantiqueira - (19) 3622-2487

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
 MARCO A. FERNANDES PNEUS
 R. Benhamimn Elian Abissamra, 651
 Dist. Industrial - (17) 3223-7464

REALTYRES REMOLDAGEM
 E COM. DE PNEUS
 Rua Herminio Fácio, 305
 Dist. Industrial - (17) 3223-1165

RESSOLAGEM RIO PRETO
 Av. Dr. Antonio Honsi Filho, 3795
 Dist. Industrial - (17) 3225-5703

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 NM VELOSO PNEUS
 Al. Rio Danubio, 61
 Chac. Reunidas
 (12) 3933-0789

TIPLER
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
 PNEUS BAHIA
 Rua Bacabal, 190
 Pq Industrial - (12) 3931-7535

SÃO PAULO
 BONETTI PNEUS RECAUCHUTAGEM
 Rua Itália Giusti, 174 E
 Pq. do Carmo
 (11) 2527-4477

DURAPOL RENOV. DE PNEUS
Av. Pres. Wilson, 6000
Vila Carioca - (11) 2067-1234

MUNIZ REFORMA DE PNEUS
R. Shinzaburo Mizutani, 870
Vila Chuca - (11) 2521-5816

RECAUCHUTADORA DE PNEUS SCORPION
Av. Marechal Tito, 7021
Itaim Paulista
(11) 2963-2375

RECAUCHUTADORA GRAZIANO
Av. Itaquera, 133 - Vila Carrão
(11) 2783-0498

SANTA CRUZ COM. RENOVADORA DE PNEUS
R. Cirene de Oliveira Laete,
885/905 - V. Nilo (11) 2242-3409

XPOINT COM. E REMOLDAGEM DE PNEUS
Av. Casa Verde, 3050
Casa Verde
(11) 3961-1138

SOROCABA FERNANDO FRANÇA SOROCABA
Rod. Emerenciano P. Barros
Km 5, 408 - Pq. São Bento
(15) 3293-1224

GENINHO PNEUS
Av. Dr. Armando Panunzio, 1401
Jd. Vera Cruz
(15) 3222-9222

RECUPERADORA DE PNEUS ESPIGARES
Rod. Raposo Tavares, Km 104
Pq. Vereda Bandeirantes
(15) 3221-3783

SOROCAP RECAUCHUTADORA SOROCABA
Rod. Raposo Tavares, Km 102,4
Jd. Novo Eldorado
(15) 3221-7277

TIPLER SUMARÉ - SP
RESSOLAGEM MARQUES PNEUS
R. Leonor M. Biancalana, 234
Jd. Bela Vista - (19) 3873-3634

TATUÍ ITARUBAN
Av. Virgínio Montezzo
Filho, 1900
Nova Tatuí - (15) 3251-2341

TAUBATÉ SUPER RECAP DE PNEUS SÃO LUIZ
Rua Oswaldo de Barros, 70/90
Pq. Três Marias - (12) 3633-3011

Fabricantes de Equipamentos

Fabricantes de Matéria Prima



CAMPO LIMPO PAULISTA - SP
ARMONAS EQUIP. INDUSTRIAIS
R. Roque Antonio Gonçalves, 4390
Moinho - (11) 4039-3037



SÃO LEOPOLDO - RS
LUKATEC EQUIPAMENTOS
Av. Feitosa, 968 - São José
(51) 3588-2266



APUCARANA - PR
RECAUCHUTAGEM RANK
Av. Zilda S. Amaral, 3578
Pq. Industrial Z. Norte
(43) 2102-1251



LORENA - SP
TREADSDIRECT IND. E COM.
ARTEFATOS DE BORRACHA
Estrada Chiquito de Aquino, 150
Mondesir - (12) 3152-2414

GUARULHOS - SP
MASTER MOLDS IND. MOLDES
PARA RECAUCHUTADORAS
Av. Papa João Paulo I, 7337
Bonsucesso
(11) 2279-6866



SÃO PAULO - SP
COM. E EQUIPAMENTOS NORTE SUL
R. Dias da Silva, 524
Vila Maria - (11) 6636-8499



NOVO HAMBURGO - RS
SCHMIDT IND. E COM. DE MOLDES
R. João Pedro Schmitt, 830
B. Rondônia - (51) 3587-2002



SÃO PAULO - SP
FERLEX VIATURAS E EQUIPAMENTOS
Av. Guilherme Coathing, 885
Vila Maria - (11) 2967-7871



PORTO ALEGRE - RS
IND. MÁQUINAS VULCANIZADORAS
BUBLITZ - Rua Álvaro Chaves, 175
Floresta - (51) 3222-7444



SOROCABA - SP
GOLD TIRE - MOLDES E MÁQUINAS
R. Dr. Fausto F. Telles Filho, 101
Chác. Três Marias - (15) 3225-2102



CUIABÁ - MT
DREBOR BORRACHAS
Av. V. 502 - Distrito Industrial
(65) 3611-1414



NOVA PRATA - RS
BORRACHAS VIPAL
R. Buarque de Macedo, 365
Centro - (54) 3242-1666



GOVERNADOR VALADARES - MG
ABC VALADARES - ARTEFATOS DE
BORRACHA COELHO
Avenida Industrial, 1420 - Distrito
Industrial - 0800 033-1900



NOVA PRATA - RS
BORRACHAS VIPAL DIV. RUZI
R. Buarque de Macedo, 365
Centro - (54) 3242-1666



GUARULHOS - SP
INDUSTRIAL LEVORIN
Av. Monteiro Lobato, 2495
São Roque - (11) 2464-6500



SÃO LEOPOLDO - RS
BORRACHAS TIPLER
Av. Parobé, 2250 - Scharlau
(51) 3568-2222



LAGOA SANTA - MG
MARANGONI DO BRASIL
Rod. LMG, 800 - Km 01
Dist. Industrial - (31) 3689-9200



UBERLÂNDIA
VULCAFLEX INDÚSTRIA E COM.
R. Afonso Egidio de Souza, 540
Dist. Industrial - (34) 3233-5211

O Guia Nacional da Reforma de
Pneus está disponível
para download no
Site da ABR - www.abr.org.br



INOVAÇÃO & COMPETITIVIDADE

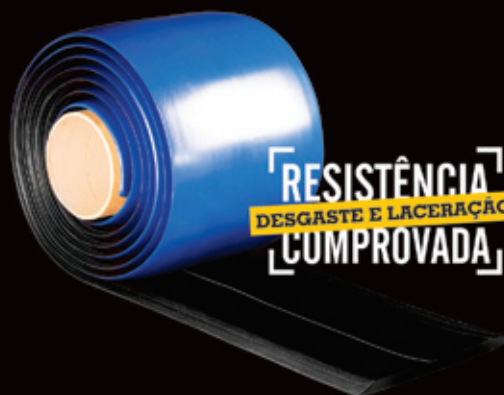
A nova LINHA L (Light) de banda de rodagem, produzida com novo composto de borracha, proporciona maior rendimento quilométrico.



- CR250 L para eixo livre e tração moderada
- CZU3 L para uso urbano
- CDE2 L para eixo tração
- CZE2 L para eixo livre e tração

Camelback Agrícola & OTR

Avançada tecnologia, maleabilidade, ótima moldagem e distribuição uniforme de calor, garantindo perfeito acabamento no processo de reforma de Pneus Agrícolas e OTR.



levorin.com.br

**MANCHÃO
COBRADO**
CONCERTO SEGURO.

Uma campanha ABR
pela segurança dos
transportadores.



Faz de qualquer lugar
o melhor caminho



LRE

DIRECIONAL / TRANSPORTE / EIXO LIVRE

- Menor resistência ao rolamento, proporcionando maior eficiência e proteção de carga.
- Desenvolvida para dar maior proteção contra os efeitos do arrasto.
- Excelente desempenho e conforto. Ótima aderência e segurança.
- Baixo nível de ruído. Maior recapabilidade.
- Desenho exclusivo para eixos livres.
- Recomendada para pisos pavimentados em trajetos de médias e longas distâncias.

AV. MONTEIRO LOBATO, 2641.
GUARULHOS/SP
TEL.: +55 11 2464-6500
FAX.: +55 11 2464-6659
MKT@LEVORIN.COM.BR

levorin[®]
O PNEU ORIGINAL DAS GRANDES MARCAS